

Relatório de **ATIVIDADES** **2025**



**fundação
Grupo Volkswagen**
juntos pela mobilidade social



03 APRESENTAÇÃO

Mensagem da
05 PRESIDÊNCIA

Mensagem da
07 ADMINISTRAÇÃO

Sobre a
10 FUNDAÇÃO GRUPO
VOLKSWAGEN

22 MATERIALIDADE

26 GOVERNANÇA

43 MOBILIDADE
SOCIAL

50 ATUAÇÃO
E PROJETOS

Relações Institucionais,
117 ADVOCACY
E COMUNICAÇÃO

Perspectivas para
138 O FUTURO

140 ÍNDICE GRI

APRESENTAÇÃO

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-22

Este é o oitavo ano consecutivo em que a Fundação Grupo Volkswagen publica seu Relatório de Atividades, elaborado em referência à norma GRI 2021 da Global Reporting Initiative (GRI).

Mais do que uma prestação de contas, o documento apresenta os principais avanços, resultados e aprendizados que marcaram a atuação da Fundação ao longo de 2025, reforçando seu compromisso com a transparência e com a geração de impacto social relevante e mensurável.

O período retratado neste relatório reflete um momento de **consolidação de mudanças estratégicas** importantes iniciadas no ano anterior. Em 2024, quando celebrou 45 anos de história, a Fundação redefiniu sua visão de atuação e estabeleceu a **mobilidade social como sua causa prioritária**. A decisão parte do entendimento de que trajetórias de desenvolvimento mais justas dependem não apenas do esforço individual, mas do acesso equitativo a oportunidades, recursos e direitos que ampliem as possibilidades de futuro para pessoas e comunidades em contextos de vulnerabilidade.

Nesse processo, a Fundação também revisitou seus **territórios de atuação** a partir do Diagnóstico Socioeconômico e Inclusão Produtiva, desenvolvido em parceria com o Impact Hub. O estudo, construído de forma participativa com diversos atores locais, orientou a priorização de regiões próximas às unidades de negócio do Grupo Volkswagen com alto potencial de transformação social: as comunidades do Montanhão e da região do Pós-Balsa, em São Bernardo do Campo (SP); a favela Alba, no distrito do Jabaquara, em São Paulo (SP); e a Região das Barras, em Resende (RJ).

Em 2025, esse direcionamento estratégico ganhou concretude. A **Teoria da Mudança** foi consolidada na Fundação e metas de longo prazo foram definidas, entre elas o compromisso de **impulsionar a mobilidade social de milhares de brasileiros até 2030**. Além disso, concluiu-se o processo de materialidade, a partir da identificação e priorização dos temas mais relevantes para orientar a atuação institucional e a geração de valor para os públicos

de relacionamento. O período também foi marcado por avanços expressivos na Governança e na gestão institucional, fortalecendo a capacidade da organização de monitorar resultados, gerar conhecimento e ampliar sua contribuição para o debate público sobre mobilidade social e inclusão produtiva no país.

Este relatório apresenta os desdobramentos dessa jornada, registrando um momento de amadurecimento da agenda estratégica da instituição, que busca contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e próspera. Ao compartilhar os destaques de 2025, a Fundação Grupo Volkswagen reafirma seu compromisso de contribuir para ampliar oportunidades e fortalecer trajetórias de desenvolvimento socioeconômico em comunidades brasileiras.





Mensagem da PRESIDÊNCIA

GRI 2-4, 2-22



Este novo ciclo à frente da Presidência do Conselho de Curadores da Fundação Grupo Volkswagen inicia-se com um sentimento que combina honra, responsabilidade, entusiasmo e convicção no futuro que está sendo construído. A Fundação representa a dimensão que consolida o propósito social do Grupo Volkswagen no Brasil. É por meio dela que ampliamos o conceito de mobilidade, que deixa de fazer referência apenas a deslocamento físico e passa a significar acesso, oportunidade, autonomia e dignidade. Mobilidade social, causa da Fundação Grupo Volkswagen, é, para nós, um instrumento de transformação estrutural e de mudança de vidas.

Fortalecer e ampliar o impacto dessa agenda é a bússola que nos guia neste ciclo de planejamento e ação até o ano de 2030. Queremos aprofundar nossa estratégia social, elevar ainda mais nossos padrões de gestão e governança, ampliar nossa visibilidade institucional e garantir que cada iniciativa seja mensurável, escalável e sustentável ao longo do tempo, com consistência, transparência e disciplina. Acreditamos que resultados consistentes são construídos quando processos robustos caminham lado a lado com pessoas comprometidas, parcerias sólidas e visão compartilhada de transformação.

Luis Fabiano Alves Penteado

Presidente do Conselho de Curadores



Temos a convicção de que, para ser efetiva, a mobilidade social deve estar intrinsecamente conectada à agenda da diversidade, equidade e inclusão. Em um País como o nosso, em que os grupos historicamente minorizados, como mulheres e pessoas negras, ainda enfrentam barreiras adicionais que aprofundam desigualdades e exclusões, não há avanço nem desenvolvimento pleno sem equidade de acesso a oportunidades. Por isso, atuamos de forma intencional e interseccional, considerando os diferentes marcadores sociais que limitam trajetórias e restringem possibilidades para as populações mais vulnerabilizadas.

Acreditamos, também, que a mobilidade social é uma agenda socioeconômica. Quando a sociedade investe em educação para o mundo do trabalho, fortalecendo a autonomia produtiva de forma sustentada e inclusiva, o Brasil torna-se mais competitivo e inovador. Ao promover qualificação, empregabilidade e empreendedorismo por meio dos programas

e projetos da Fundação Grupo Volkswagen, geramos impacto na vida de indivíduos e famílias, colaborando, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento sustentável do País. Igualmente, atuamos para fortalecer capacidades locais, sobretudo de organizações sociais de base comunitária, de modo a contribuir para tornar os territórios mais resilientes e protagonistas de seu próprio futuro.

Nos próximos anos, seguiremos equilibrando ambição e execução. Vislumbramos a Fundação Grupo Volkswagen como referência nacional em mobilidade social. Queremos ser reconhecidos pela qualidade dos nossos programas e projetos e pela consistência no atingimento e mensuração do nosso impacto, sendo capazes de articular e influenciar políticas públicas e práticas da sociedade civil com responsabilidade e excelência.

Vivemos um momento de ampliação de relevância e, principalmente, de aprofundamento da nossa

atuação social, mas sabemos que crescimento com perenidade exige disciplina. Nesse sentido, governança sólida e sustentabilidade financeira surgem como condições indispensáveis para que nosso trabalho continue com qualidade. Seguimos comprometidos em impulsionar a prosperidade socioeconômica de gerações de brasileiras e brasileiros, como temos feito ao longo de quase cinco décadas de história. Investir em mobilidade social é investir em um futuro mais justo, inclusivo e próspero para o Brasil.

Vamos juntos pela **Mobilidade Social!**





Mensagem da

ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-4, 2-22

O ano de 2025 representa um marco na trajetória de 46 anos da Fundação Grupo Volkswagen no Brasil. Mais do que a consolidação de um ciclo de ajustes, encerramos a primeira etapa de um período de transformação profunda, em que revisitamos nossas bases, reposicionamos nosso propósito e demos passos importantes no fortalecimento de uma instituição cada vez mais consistente, preparada e conectada com os desafios do nosso tempo.

Foi um ano de escolhas e ações estruturantes. Concretizamos nossa nova estratégia, com foco na mobilidade social de territórios vulnerabilizados e públicos minorizados, melhoramos nossa governança e qualificamos nossos instrumentos de gestão, sempre com o olhar voltado para o impacto que buscamos gerar na sociedade. Esse processo nos trouxe maior clareza sobre o caminho a seguir e ampliou nossa capacidade de transformar intenções em resultados concretos, com responsabilidade, transparência e visão de longo prazo.



Durante essa jornada, avançamos no fortalecimento das bases que sustentam a Fundação. Implantamos políticas, aprimoramos processos e consolidamos mecanismos que tornam nossa atuação mais perene e efetiva. Também evoluímos na gestão do nosso fundo patrimonial, assegurando as condições necessárias para que nosso compromisso com a transformação social se mantenha vivo e sustentável ao longo do tempo.

No campo programático, 2025 foi um ano de consolidação e, ao mesmo tempo, de abertura de novas possibilidades. Nosso portfólio de programas e projetos esteve voltado a impulsionar iniciativas direcionadas à inclusão produtiva e ao fortalecimento de capacidades locais, sobretudo de organizações da sociedade civil, apoiando diretamente quem atua na linha de frente da transformação de vidas. A reformulação do edital Juntos pela Mobilidade Social é um exemplo desse movimento: ao torná-lo mais acessível e inclusivo, reafirmamos nossa crença em uma filantropia que reconhece e valoriza a diversidade dos territórios e o protagonismo das organizações de base

comunitária a partir dos conhecimentos e saberes locais.

Ao mesmo tempo, criamos as áreas de Comunicação e Advocacy e de Conhecimento, Monitoramento e Avaliação, com o objetivo de qualificar ainda mais nosso relacionamento com stakeholders estratégicos, incentivar a concepção e melhoria de políticas públicas, ampliar a visibilidade da causa da mobilidade social no Brasil, produzir e difundir conhecimento e garantir o adequado planejamento, acompanhamento e mensuração de nossas iniciativas, com foco no impacto gerado sobre indivíduos, organizações e territórios.

Outro avanço relevante foi o reforço da nossa conexão com o ecossistema do Grupo Volkswagen. Mais do que uma aproximação institucional, trata-se da construção de uma agenda integrada, capaz de gerar sinergias entre diferentes áreas e marcas e ampliar o alcance das nossas iniciativas. Acreditamos que, ao conectar investimento social à estratégia empresarial, abrimos novas oportunidades de gerar valor compartilhado para as comunidades.



Em 2025, trabalhamos para que nosso compromisso com a transformação social se mantenha vivo e sustentável ao longo do tempo.



Este relatório retrata esse momento de travessia. Ao mesmo tempo em que apresenta resultados e projetos, revela um processo vivo de aprendizado, experimentação e construção de alicerces para o futuro. Cada iniciativa aqui descrita carrega não apenas números, mas também histórias, desafios e a convicção de que é possível avançar quando atuamos de forma colaborativa, humanizada e orientada por nosso propósito.

O horizonte que se abre é desafiador, mas também promissor. A urgência de soluções efetivas de inclusão produtiva que contribuam com a redução das acentuadas e persistentes desigualdades socioeconômicas brasileiras nos convoca a seguir atuando com consistência, escuta e senso de responsabilidade coletiva.

Seguimos acreditando que promover mobilidade social é, acima de tudo, ampliar caminhos, reconhecer trajetórias e contribuir para que mais pessoas tenham acesso a oportunidades reais de desenvolvimento.

É com esse compromisso que seguimos em movimento, juntos pela mobilidade social!

Boa leitura!



Promover mobilidade social é ampliar caminhos, reconhecer trajetórias e contribuir para que mais pessoas tenham **acesso a oportunidades reais de desenvolvimento.**



Vitor Hugo Neia
Diretor-Geral





Sobre a Fundação

GRUPO VOLKSWAGEN

GRI 2-1, 2-2, 2-4, 2-6

Criada em 1979, a Fundação Grupo Volkswagen é uma entidade privada e sem fins lucrativos dedicada a promover desenvolvimento socioeconômico no Brasil. Com sede em São Bernardo do Campo (SP), a organização atua com o propósito de contribuir para a transformação de realidades e para a construção de um país mais justo, ampliando possibilidades de crescimento para pessoas e comunidades. Ao longo de sua trajetória, tem direcionado seus esforços para enfrentar desigualdades e estimular condições que favoreçam o progresso social, buscando promover contribuições positivas e duradouras para a sociedade brasileira.

Em 2025, a instituição completou 46 anos de atuação, e consolidou a mobilidade social como a causa que orienta suas iniciativas. A Fundação parte do entendimento de que avançar social e economicamente não depende apenas do esforço individual, mas também do acesso justo a direitos, recursos e oportunidades capazes de sustentar trajetórias de desenvolvimento. Por isso, apoia iniciativas e organizações que trabalham para ampliar essas condições, com atenção especial a territórios localizados em municípios onde o Grupo Volkswagen mantém operações no país.

Estratégias de Atuação

Dois caminhos que acontecem juntos



Inclusão Produtiva

Abrir caminhos para:

- ✓ Autonomia
- ✓ Geração de Renda



Capacidades Locais

Fortalecer o que já existe nas comunidades:

- ✓ Talentos
- ✓ Saberes
- ✓ Iniciativas

Quem enfrenta mais BARREIRAS



Mulheres



Pessoas em pobreza/ extrema pobreza



Jovens Negros



Outros grupos vulneráveis



IMPACTO esperado



Mais oportunidades



Autonomia



Desenvolvimento Local fortalecido

Sua estratégia de atuação está estruturada em dois caminhos principais e complementares. O primeiro é a **inclusão produtiva**, entendida como elemento central para ampliar oportunidades de geração de renda e autonomia. O segundo é o **fortalecimento das capacidades locais**, que busca potencializar talentos, conhecimentos e iniciativas presentes nas próprias comunidades. A partir dessa abordagem, a Fundação prioriza o apoio a públicos que historicamente enfrentam maiores barreiras sociais e econômicas, como mulheres, jovens negros, pessoas em situação de pobreza ou extrema pobreza e outros grupos em condição de vulnerabilidade.



Para ampliar o alcance de suas ações e potencializar resultados, a Fundação Grupo Volkswagen apoia-se no terceiro caminho, **Comunicação e Advocacy**, investindo na construção de parcerias e no trabalho conjunto com diferentes atores sociais. A cooperação com empresas, organizações da sociedade civil e instituições públicas é vista como um fator essencial para impulsionar mudanças estruturais e gerar impactos perenes. **Essa visão está sintetizada em seu propósito institucional:**

**Juntos pela
Mobilidade Social**
é o lema que traduz a crença de
que transformações significativas
acontecem quando diferentes
setores atuam de forma coletiva.

A escolha da mobilidade social como prioridade estratégica também se conecta diretamente à identidade do Grupo Volkswagen, cuja trajetória sempre esteve associada ao conceito de deslocamento e acesso. Ao levar essa ideia para o âmbito social, a Fundação fortalece o vínculo entre sua atuação e os princípios do grupo, evidenciando esse tema como um fator capaz de gerar oportunidades e ampliar perspectivas para pessoas e comunidades.

Ao longo de mais de quatro décadas, a Fundação Grupo Volkswagen vem aperfeiçoando continuamente suas estratégias para responder de forma cada vez mais consistente aos desafios sociais do presente. Com esse compromisso, segue fortalecendo iniciativas que promovem acesso, impulsionam o desenvolvimento nos territórios onde atua e contribuem para a construção de um futuro em que mais pessoas possam desenvolver plenamente seu potencial.



Propósito

Juntos pela mobilidade social.

Missão

Estimulamos a mobilidade social por meio do investimento em iniciativas e organizações que desenvolvem comunidades e fortalecem o protagonismo dos cidadãos.

Valores

Respeito

Trabalhamos com responsabilidade e empatia pelo próximo, pela coletividade e pelo meio ambiente.

Equidade

Atuamos pela garantia de direitos e oportunidades, promovendo a inclusão e valorizando a diversidade humana.

Perenidade

Gerar valor no presente, contribuindo para criar um futuro sustentável.

Visão 2030

Ecosistemas territoriais com capacidades individuais e coletivas fortalecidas, articulados para a promoção da mobilidade social, que garantem oportunidades socioeconômicas de forma equitativa e duradoura e reduzem as desigualdades estruturais.

LINHA DO TEMPO

1979

Início das atividades da então Fundação Volkswagen, com foco no atendimento educacional a funcionários da Volkswagen do Brasil e seus familiares.

1983

Conclusão do Programa de Bolsas de Estudo a filhos de funcionários, que beneficiou 28.300 alunos.

1999

Formação da última turma de Ensino Fundamental da Escola Volkswagen, administrada pela Fundação.

2001

Ampliação da atuação da Fundação Volkswagen para englobar toda a sociedade civil com suas iniciativas e projetos.

2009

Início do projeto Costurando o Futuro.

2020

Alteração no nome de Fundação Volkswagen para Fundação Grupo Volkswagen. Prêmio Zero Project na Áustria, pelo projeto Brincar.

2019

Lançamento do projeto Carretas do Conhecimento.

2021

Lançamento do Programa de Voluntariado.

2022

Lançamento do Tração. Lançamento do E-commerce da Fundação.

2023

Lançamento da primeira turma do Projeto CO.DE School. Diversidade e inclusão tornam-se requisitos estratégicos para todas as iniciativas.

2024

Conclusão do ciclo de revisão da governança e estratégia da Fundação Grupo Volkswagen e definição da Mobilidade Social como causa. Celebração de 45 anos de história.

2025

Conclusão da implementação da Teoria da Mudança como guia de atuação da Fundação Grupo Volkswagen em termos de impacto social. Criação das áreas de Comunicação e Advocacy e Conhecimento, Monitoramento e Avaliação.

DESTAQUES DE 2025



Maior fundação
da indústria
automotiva
do **Brasil**



+ R\$100 MILHÕES
em recursos próprios
investidos nos últimos 10 anos



+ 3 MILHÕES
de pessoas impactadas
em 46 anos de história



10 PROJETOS
distribuídos em
8 municípios de
4 estados brasileiros



888 PESSOAS
formadas por projetos de
qualificação profissional
e empreendedorismo



37 organizações sociais
apoiadas pelos projetos



+ 36 MIL PESSOAS
impactadas pelas
organizações apoiadas



R\$ 10 MILHÕES
destinados a
projetos sociais



PERFIL DOS COLABORADORES

GRI 2-7, 2-8

O trabalho desenvolvido pela Fundação Grupo Volkswagen é conduzido por uma equipe enxuta e altamente dedicada.

Ao longo de 2025, a instituição foi composta por 16 colaboradores, responsáveis por planejar, implementar e acompanhar suas iniciativas e parcerias. A maior parte deles é composta por funcionários da Volkswagen do Brasil que atuam com dedicação exclusiva às atividades da Fundação. Nesses casos, os salários, encargos e benefícios são reembolsados à montadora, e os profissionais mensalistas permanecem vinculados aos acordos de negociação coletiva firmados pela Volkswagen.

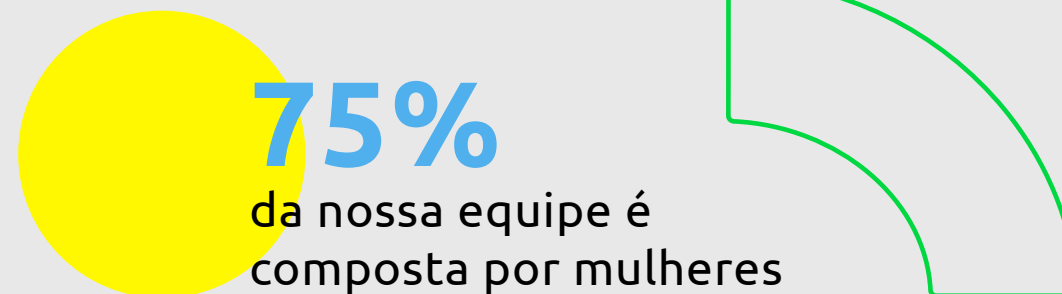
A estrutura de governança da Fundação também conta com o apoio de seu Conselho de Curadores, atualmente formado por seis integrantes, entre eles duas conselheiras independentes. Todos os membros exercem suas funções de forma voluntária, contribuindo com sua experiência e visão estratégica para orientar as decisões da instituição e fortalecer sua atuação no campo social.

No âmbito interno, a Fundação compreende que promover transformações sociais também exige coerência entre discurso e prática. Por essa razão, além de desenvolver projetos e iniciativas alinhados a uma agenda consistente de diversidade e inclusão, a organização busca incorporar esses princípios em sua própria estrutura e cultura institucional. Atualmente, 75% de seu quadro de colaboradores é composto por mulheres, refletindo o esforço de construir uma equipe plural e alinhada à diversidade presente na sociedade brasileira.

Esse compromisso também se estende a outras dimensões da inclusão, como raça, orientação sexual e diferentes trajetórias e experiências de vida. A Fundação tem trabalhado para ampliar continuamente a representatividade em seu ambiente interno e em todo o ecossistema com o qual se relaciona, que inclui parceiros institucionais, fornecedores e organizações apoiadas em seus projetos.

Nesse sentido, diversidade e inclusão passaram a ocupar um papel ainda mais central na estratégia da instituição desde 2023, tornando-se não apenas valores orientadores, mas parâmetros considerados na definição de parcerias e na alocação de recursos. Com esse direcionamento, a Fundação Grupo Volkswagen segue aprimorando suas práticas de governança

e suas políticas internas, buscando assegurar que a inclusão seja parte integrante de sua cultura organizacional e esteja presente tanto em sua atuação externa quanto no cotidiano de sua equipe.



Perfis de 2025

Gênero



Raça



Orientação sexual



Escolaridade



Faixa etária



Pessoas com deficiência





46 anos 1979 - 2025 DE HISTÓRIA

Celebrar os 46 anos da Fundação Grupo Volkswagen é, acima de tudo, reconhecer uma trajetória construída a partir de transformações concretas na vida de pessoas e comunidades em todo o país. Mais do que um marco institucional, a data representa um convite à reflexão sobre o impacto gerado ao longo de décadas de atuação pautada pela educação, pela inclusão e pelo fortalecimento de oportunidades.

Desde sua criação, em 3 de julho de 1979, a Fundação é guiada pelo compromisso de contribuir para um Brasil mais justo e com mais possibilidades para todos. Ao longo do tempo, esse propósito foi sendo continuamente aprimorado, acompanhando as mudanças sociais e os desafios do país. **Em 2024, ano em que completou 45 anos, a instituição deu um passo decisivo ao definir a mobilidade social como sua causa prioritária até 2030.** Essa foi uma escolha construída a partir da escuta ativa de diferentes realidades e da convicção de que transformar trajetórias exige atuação intencional, estruturada e de longo prazo.



É muito bom ver nesse momento de encerramento de um ciclo a alegria desses jovens.

*E mais do que isso: **ver também como eles se tornam agentes de transformação nas comunidades em que estão**, porque começam a incentivar outros colegas a participarem também dessas mesmas oportunidades.*



ANAÍRA SARMENTO
ANALISTA DE
RESPONSABILIDADE SOCIAL

Nesse contexto, a celebração de 46 anos também consolida uma direção estratégica clara, baseada na promoção da inclusão produtiva, na atuação ética e na busca por resultados consistentes, em um movimento que projeta a instituição para o futuro.

Mas essa trajetória não se constrói de forma isolada. Ao longo dos anos, a Fundação contou com o engajamento de colaboradores, parceiros e organizações que, juntos, contribuíram para ampliar seu alcance e potencializar seus resultados. Todas as pessoas que fizeram parte dessa jornada ajudaram a fortalecer uma rede de transformação, conectando ideias, territórios e iniciativas em torno de um objetivo comum.

Para marcar essa data, a Fundação lançou uma campanha em seus canais digitais, dando visibilidade às vozes de quem vive, no dia a dia, a construção de impacto. A iniciativa reuniu depoimentos de colaboradores sobre sua percepção em relação ao trabalho da instituição, a importância da mobilidade social e experiências marcantes vivenciadas ao longo de sua atuação.

Entre os relatos, Anaíra Sarmento, Analista de Responsabilidade Social, compartilhou que a experiência de assistir a uma formatura de jovens participantes do projeto Autonomia foi gratificante. “É muito bom ver nesse momento de encerramento de um ciclo a alegria desses jovens. E mais do que isso: ver também como eles se tornam agentes de transformação nas comunidades em que estão, porque começam a incentivar outros colegas a participarem também dessas mesmas oportunidades.”, concluiu.

A partir de outro olhar, Jéssica Almeida, Analista Financeira da Fundação, trouxe uma conexão pessoal com a causa ao afirmar: “Eu acredito na mobilidade social porque sou fruto dela. Participei de programas sociais na adolescência que me deram a oportunidade de ter um emprego, de aprender, de conhecer a minha atual profissão. E é isso que a Fundação faz! Ela abre caminhos para que as pessoas mostrem o seu potencial. Isso para mim é a verdadeira mobilidade social.”

Em comum, essas diferentes vozes revelam um elemento central: a transformação acontece quando há conexão entre pessoas, escuta ativa e atuação conjunta. Mais do que implementar projetos, ano após ano a Fundação se posiciona como uma ponte que aproxima atores, fortalece redes e impulsiona mudanças que se multiplicam ao longo do tempo.



Eu acredito na mobilidade social porque sou fruto dela.

Participei de programas sociais na adolescência que me deram a oportunidade de ter um emprego, de aprender, de conhecer a minha atual profissão. E é isso que a Fundação faz! Ela abre caminhos para que as pessoas mostrem o seu potencial. Isso para mim é a verdadeira mobilidade social.



JÉSSICA ALMEIDA
ANALISTA FINANCEIRA
DA FUNDAÇÃO



MATERIALIDADE

GRI 3-1, 3-2, 3-3

Em 2025, a Fundação Grupo Volkswagen conduziu o processo de revisão de sua nova materialidade, que passou a orientar sua estratégia de atuação para o triênio 2025–2027. Essa etapa representou um marco importante para a instituição, ao permitir identificar e priorizar os temas mais relevantes para sua atuação, considerando tanto os desafios sociais contemporâneos quanto às expectativas de seus públicos de interesse.

A construção da materialidade foi estruturada em um processo metodológico que combinou análises qualitativas, pesquisa de contexto e consulta a diferentes stakeholders ao longo de quatro etapas. Na primeira, foram realizadas entrevistas com lideranças, colaboradores e parceiros da Fundação, além de um levantamento sobre a atuação de institutos e fundações ligados a outras montadoras. Paralelamente, foi conduzida uma análise de contexto que considerou tanto documentos institucionais e percepções internas quanto referências do terceiro setor e notícias publicadas em veículos de comunicação de alcance nacional e grande credibilidade. Essas avaliações possibilitaram a identificação preliminar de temas relevantes para a atuação da Fundação.



Na etapa seguinte, foi realizada uma análise de recorrência e convergência dos temas identificados, resultando na elaboração de uma lista preliminar com 17 tópicos potenciais. Essa relação inicial passou por um processo de validação junto à Fundação, garantindo que os assuntos refletissem adequadamente o contexto institucional e as diretrizes estratégicas da organização.

Posteriormente, os temas foram submetidos a um teste de materialidade por meio de consulta on-line, que permitiu avaliar sua relevância sob a perspectiva das partes interessadas. Nesse processo, além da percepção dos públicos consultados, também foram considerados critérios derivados da análise de contexto interno e externo, o que contribuiu para a priorização dos assuntos mais estratégicos.

Por fim, foi conduzido o levantamento do grau de relevância de cada tema para os diferentes stakeholders, também por meio de consultas on-line com foco na atuação da Fundação.

As contribuições recebidas foram consolidadas e analisadas, resultando na construção da materialidade final. Ao todo, 234 respostas foram coletadas por meio da plataforma SurveyMonkey, sendo 76 de colaboradores e 158 de outros stakeholders, entre parceiros institucionais, representantes da sociedade civil e demais públicos relacionados.

Como resultado desse processo, foram definidos dez temas materiais, classificados de acordo com seu nível de relevância para a atuação da Fundação Grupo Volkswagen e suas partes interessadas.

10 TEMAS MATERIAIS

1 Educação e Empreendedorismo Social



O tema destaca o papel da formação e do desenvolvimento de competências para estimular soluções inovadoras e fortalecer a capacidade de indivíduos e comunidades comprometidos com a transformação social.

2 Direitos Humanos



A promoção e o respeito aos princípios fundamentais que garantem dignidade, liberdade e igualdade para todas as pessoas são a base para uma sociedade mais justa e inclusiva.

3 Monitoramento e Análise de Indicadores de Impacto e Performance



A coleta, análise e interpretação de dados permitem avaliar o desempenho de projetos e iniciativas, contribuindo para decisões mais estratégicas e para o fortalecimento da cultura de gestão orientada por evidências.

4 Adaptação e mitigação de riscos climáticos em comunidades em situação de vulnerabilidade



Iniciativas que contribuem para reduzir os impactos das mudanças climáticas e fortalecer a resiliência de populações mais expostas a esses riscos devem considerar princípios de justiça climática e o enfrentamento do racismo ambiental.

5 Desenvolvimento territorial/comunitário



A partir da participação ativa das comunidades, essa perspectiva busca fortalecer recursos e capacidades locais, promovendo transformações sustentáveis e alinhadas às realidades dos territórios.

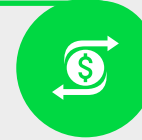


6 Diversidade, equidade e inclusão



A existência de ambientes mais equitativos e inclusivos contribui para valorizar diferentes identidades, ampliar oportunidades e reduzir barreiras históricas enfrentadas por diferentes grupos sociais.

7 Mobilidade Social



Quando impulsionada, ela amplia as oportunidades para que pessoas e grupos possam melhorar suas condições socioeconômicas, contribuindo para a redução das desigualdades estruturais.

8 Inclusão produtiva



A promoção de iniciativas que estimulam o empreendedorismo e a inserção produtiva contribui diretamente para a autonomia econômica e para a melhoria da qualidade de vida.

9 Práticas de Gestão



Boas práticas de governança e gestão são fundamentais para garantir a sustentabilidade das iniciativas e a efetividade da atuação institucional.

10 Relacionamento com as empresas do Grupo Volkswagen



A articulação com as diferentes empresas do grupo contribui para promover trocas de conhecimento, aprimorar processos e ampliar o alcance das ações desenvolvidas pela Fundação.

Ao definir e priorizar esses dez temas, a Fundação Grupo Volkswagen estabelece uma base clara para orientar suas decisões e iniciativas nos próximos anos. A materialidade, portanto, não apenas reflete as demandas e expectativas dos públicos de interesse, como também direciona a atuação institucional para áreas capazes de gerar impacto social relevante e duradouro.



GOVERNANÇA

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-19, 2-20

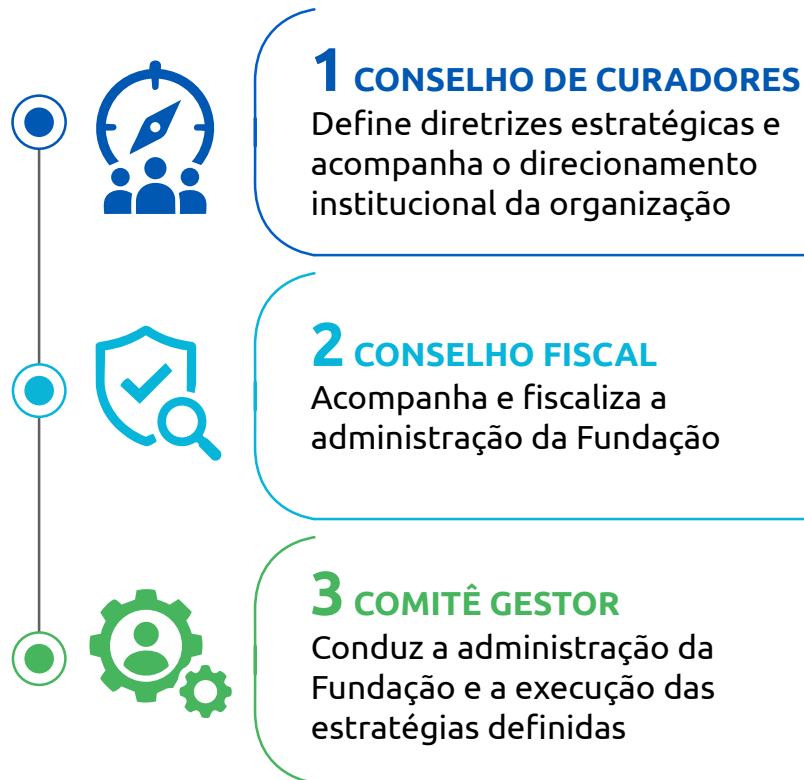
A Fundação Grupo Volkswagen orienta sua atuação por princípios de transparência, ética e responsabilidade, adotando as melhores práticas de governança corporativa como base para a tomada de decisão e a condução de suas atividades. Essa estrutura é fundamental para assegurar a integridade de seus processos, a adequada gestão de recursos e o alinhamento de suas iniciativas com o propósito institucional.

Em 2025, a governança da Fundação foi constituída por três instâncias principais. O **Conselho de Curadores** é o órgão máximo de deliberação, responsável por definir diretrizes estratégicas e acompanhar o direcionamento institucional da organização. No ano, foi composto por seis membros, com mandatos de até três anos, renováveis por iguais períodos. O **Conselho Fiscal**, por sua vez, exerce a função de supervisão e fiscalização, acompanhando o uso do patrimônio e garantindo a conformidade dos processos, sendo composto por, no mínimo, três membros, também com mandatos de até três anos. Já o **Comitê Gestor** é responsável pela administração da Fundação e pela execução das estratégias definidas pelo Conselho de Curadores, sendo formado por três integrantes com mandato indeterminado, sob a liderança do Diretor-Geral.



Estrutura de Governança

Instâncias que orientam, acompanham e executam a atuação institucional da Fundação



Os membros do **Conselho de Curadores**, com exceção de duas conselheiras independentes, e do **Conselho Fiscal** são executivos da Volkswagen do Brasil, da Volkswagen Caminhões e Ônibus e da Volkswagen Financial Services. Todos exercem suas funções de forma voluntária, dedicando parte de seu tempo à Fundação em caráter pro bono, o que reforça o compromisso institucional com a agenda social.

O **Comitê Gestor**, por sua vez, é composto por executivos da Volkswagen do Brasil cedidos à Fundação, sendo remunerados pela própria instituição. Esse modelo foi implementado em 2024, a partir da reestruturação da antiga Diretoria Executiva, após um processo de revisão de papéis, responsabilidades e fluxos de trabalho, com o objetivo de tornar a gestão mais ágil e alinhada aos desafios contemporâneos da organização e às boas práticas do setor.

Ao longo de 2025, a Fundação Grupo Volkswagen avançou em um processo de aprimoramento de sua governança. As mudanças implementadas tiveram como objetivo estruturar a organização de forma ainda mais robusta e autônoma, ampliando possibilidades de geração de impacto. Um dos marcos desse processo foi a nomeação, pela primeira vez em sua história, de um presidente do Conselho de Curadores que não integra a liderança executiva da Volkswagen do Brasil, mas de outra empresa pertencente ao Grupo: a Volkswagen Financial Services. Em quase cinco décadas, essa mudança amplia a representatividade das diferentes



marcas no nível mais estratégico de sua estrutura decisória. Além disso, simboliza a consolidação da identidade da organização como Fundação Grupo Volkswagen, fortalecendo sua conexão com o conjunto de outras empresas que compõem o grupo.

Outro eixo relevante desse processo de aprimoramento foi o fortalecimento da atuação do Conselho Fiscal. Ao longo do tempo, a Fundação vivenciou diferentes formatos de interação entre seus órgãos de governança. Em um primeiro momento, havia uma participação direta do Conselho Fiscal nas reuniões do Conselho de Curadores, o que não se mostrava adequado, já que sua função é justamente fiscalizar as decisões tomadas por essa instância.

Com a reestruturação, foi estabelecida uma separação formal entre os colegiados, com agendas e espaços de atuação distintos, garantindo a autonomia necessária para o exercício de cada papel. No entanto, esse novo arranjo acabou gerando um distanciamento excessivo do Conselho Fiscal em relação ao dia a dia da Fundação, limitando sua atuação a aspectos mais formais e financeiros.

A partir desse aprendizado, a instituição optou pela construção de um modelo mais equilibrado. Nele, os membros do Conselho Fiscal passaram a acompanhar mais de perto as iniciativas desenvolvidas, incluindo a possibilidade de visitas a projetos e maior visibilidade sobre temas estratégicos e operacionais. Isso contribuiu para qualificar o papel fiscalizador e, ao mesmo tempo, fortalecer o engajamento dos conselheiros, que atuam de forma voluntária e valorizam o contato direto com os territórios e com os impactos gerados pela Fundação.

Complementando esse movimento de evolução da governança em 2025, a Fundação também instituiu a figura do **Conselheiro Emérito**, até então inexistente em sua estrutura. Trata-se de um título honorífico, sem atribuições formais ou participação nos processos decisórios, criado com o objetivo de reconhecer profissionais que deixaram contribuições relevantes e duradouras ao longo de sua trajetória junto à instituição.

A primeira pessoa a ocupar o cargo é **Douglas Arrighi Pereira**, ex-Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Grupo Volkswagen, cujo mandato finalizou em dezembro de 2025.

GOVERNANÇA DA FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN

GRI 2-9, 2-10, 2-11

Conheça a estrutura do Conselho de Curadores, do Conselho Fiscal e do Comitê Gestor da Fundação Grupo Volkswagen em 31 de dezembro de 2025:

Conselho de Curadores¹



LUIS FABIANO ALVES PENTEADO²
Presidente
Volkswagen Financial Services



LIVIA SIMÕES
Vice-Presidente
Volkswagen Caminhões e Ônibus



ANDRÉIA MARQUES
Conselheira independente



LUIZ SANTIAGO
Conselheiro
Volkswagen do Brasil



CLAUDIO RAWICZ
Conselheiro
Volkswagen do Brasil



MELISSA PIMENTEL
Conselheira independente

1. A seleção e nomeação do Conselho de Curadores é realizada pela Volkswagen do Brasil; a do Conselho Fiscal é realizada pelo Conselho de Curadores por atribuição estatutária.
2. A função do Conselho de Curadores é de cunho deliberativo e não de atuação profissional. O presidente da Fundação é Diretor de Pessoas, Jurídico e Relações Governamentais da Volkswagen Financial Services. O maior executivo da Fundação é o Diretor de Administração e Relações Institucionais.



Conselho Fiscal



MARCIO CHELLES
Presidente
Volkswagen do Brasil



THIAGO SANTUCCI
Conselheiro
Volkswagen do Brasil



ELISABETE VIEIRA
Conselheira
Volkswagen
Caminhões e Ônibus

Comitê Gestor



VITOR HUGO NEIA
Diretor-Geral
Volkswagen do Brasil



RENATA PIFER
Gestora Administrativo Financeira
Volkswagen do Brasil



DOMÊNICA FALCÃO
Gestora de Impacto Social
Volkswagen do Brasil



Organograma





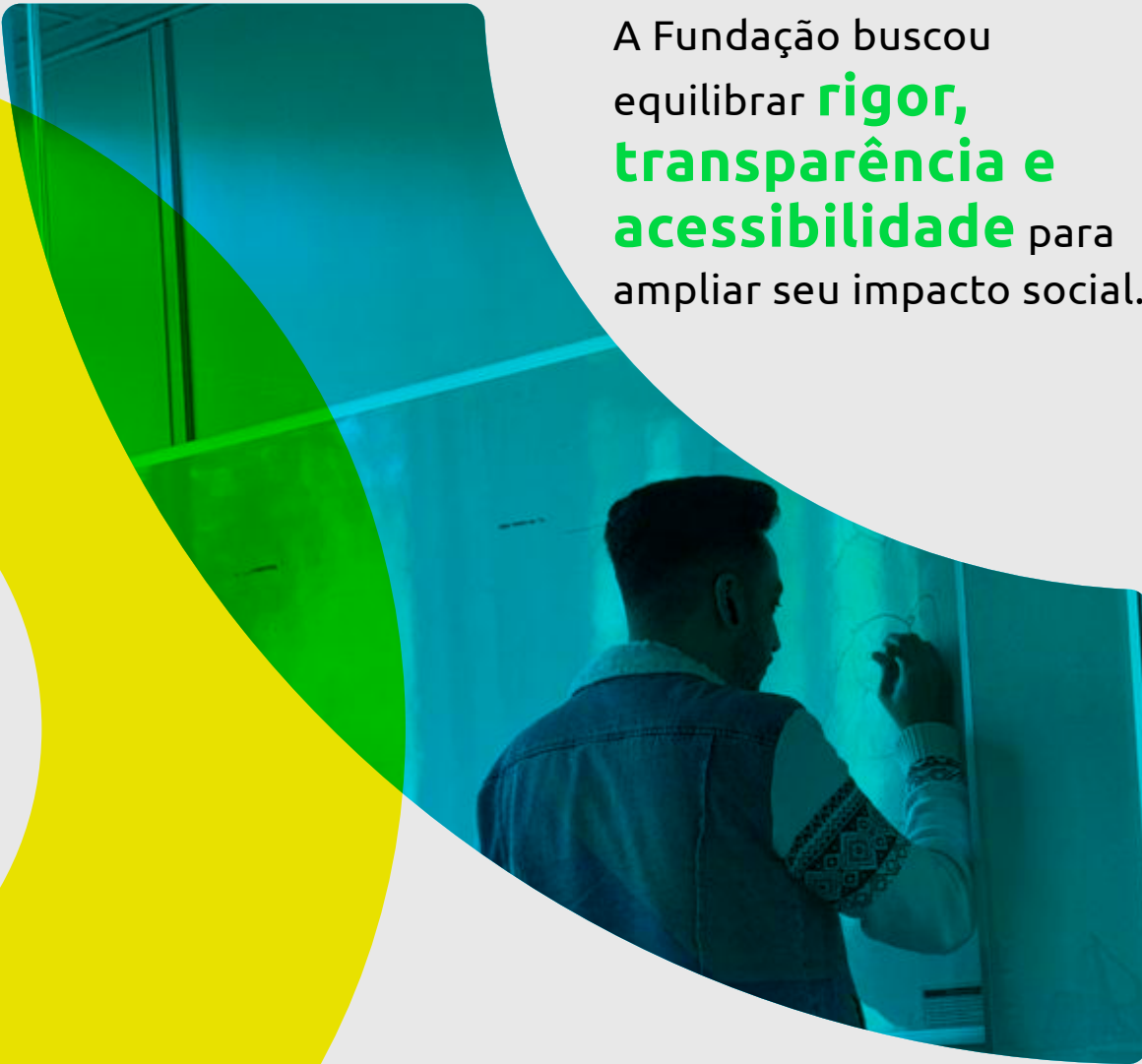
POLÍTICAS INTERNAS

GRI 2-12, 2-13, 2-15, 2-16, 2-17, 2-19, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 2-28

Em 2025, a Fundação Grupo Volkswagen avançou de forma consistente no fortalecimento de seus instrumentos institucionais, como parte do processo mais amplo de reestruturação de sua governança. Um dos marcos desse movimento foi a aprovação, pela primeira vez em sua história, de um Regimento Interno. Até então, a atuação da Fundação era orientada principalmente por seu Estatuto Social e por políticas dispersas, o que tornava necessário consolidar, em um único documento, as diretrizes que passaram a nortear sua nova fase.

O Regimento Interno formaliza a estrutura organizacional da Fundação e estabelece maior clareza sobre seu funcionamento. O documento define papéis e responsabilidades, níveis de alçada, fluxos de decisão, organização das agendas e das instâncias de governança, como o Conselho de Curadores, o Conselho Fiscal e o Comitê Gestor, além de disciplinar a atuação das áreas-meio e áreas-fim. Trata-se, portanto, de um instrumento que, além de organizar a operação, também consolida aprendizados e definições construídas ao longo de todo o ciclo de transformação institucional. É um avanço de extrema relevância em termos de transparência e amadurecimento.





A Fundação buscou equilibrar **rigor, transparência e acessibilidade** para ampliar seu impacto social.

Paralelamente, a Fundação deu continuidade à revisão de suas políticas e procedimentos internos, com o objetivo de alinhar seus processos à nova estratégia e ao modelo de atuação adotado. Embora a transformação tenha sido iniciada no nível estratégico, os fluxos operacionais ainda refletiam, em grande medida, a lógica anterior da organização. Diante disso, foi conduzido um processo estruturado de atualização, que já contemplou cerca de dois terços dos aproximadamente 15 procedimentos existentes, abrangendo temas como prestação de contas de projetos, gestão de contratos, compras e rotinas operacionais.

Essa revisão vai além de uma atualização técnica. Ela está diretamente conectada à forma como a Fundação se posiciona e se relaciona com os territórios e com as organizações parceiras. Historicamente, os critérios de avaliação e conformidade adotados seguiam parâmetros fortemente alinhados à lógica de uma grande corporação, o que, apesar de assegurar elevado nível de controle, acabava restringindo o acesso de organizações menores aos recursos da Fundação, especialmente aquelas inseridas em contextos mais vulneráveis.

A partir dessa reflexão, a instituição passou a buscar um novo equilíbrio entre rigor e acessibilidade, ajustando seus processos para torná-los mais aderentes à realidade dos parceiros, sem abrir mão da responsabilidade na gestão de recursos de interesse público. Esse movimento reforça o compromisso da Fundação com a promoção da equidade também em suas



práticas internas, ampliando o alcance de sua atuação e contribuindo para reduzir desigualdades no campo da filantropia.

Complementarmente a esse processo de evolução, a organização também segue orientando suas atividades por outros documentos que asseguram a integridade e a conformidade de suas operações. Nesse contexto, destaca-se o Código de Conduta do Grupo Volkswagen, que estabelece princípios éticos aplicáveis a todas as relações e atividades da Fundação, abrangendo colaboradores, parceiros, fornecedores, beneficiários e demais públicos de interesse. Esse material constitui uma referência central para o trabalho cotidiano da instituição, orientando decisões e comportamentos em diferentes contextos.

Além disso, o Estatuto Social, juntamente com outras políticas internas, complementam esse arcabouço normativo, estabelecendo diretrizes para a condução de atividades administrativas e operacionais, como contratação de serviços, compras, pagamentos e gestão de parcerias. A aplicação dessas normas se estende também às organizações apoiadas pela Fundação, assegurando que todos os recursos sejam utilizados de forma responsável e alinhada aos objetivos institucionais. Nesse sentido, os processos de gestão financeira e prestação de contas são conduzidos com acompanhamento rigoroso, com base em orçamentos previamente aprovados.



O Estatuto Social e o Regimento Interno da Fundação Grupo Volkswagen, além do **Código de Conduta** do Grupo Volkswagen, entre outros documentos, estão disponíveis na página de Transparência do portal da Fundação.

[Acesse aqui nossas políticas internas](#)



GESTÃO FINANCEIRA

A atuação da Fundação Grupo Volkswagen é sustentada por um modelo próprio, construído para garantir a continuidade e a consistência do seu impacto ao longo do tempo. Além de viabilizar a operação, a gestão financeira é parte estruturante da estratégia institucional, assegurando que os recursos disponíveis estejam alinhados às prioridades definidas e à ambição de longo prazo da organização.

Desde sua criação, a Fundação opera a partir de um fundo patrimonial, constituído com uma doação inicial da Volkswagen da Alemanha de 1 milhão de marcos alemães no fim da década de 1970, que permanece como a principal fonte de financiamento de suas atividades. A lógica é baseada na preservação desse patrimônio e na utilização exclusiva de seus rendimentos para custear tanto a estrutura quanto os investimentos sociais. Esse modelo garante autonomia financeira e previsibilidade, permitindo menor dependência de fontes externas de captação.

A Fundação conta com uma estrutura interna dedicada à administração e finanças, responsável por toda a cadeia de gestão – desde o planejamento orçamentário à execução financeira – e por garantir o cumprimento de normas, controles e processos. Esse trabalho é complementado por auditoria externa independente e pelo acompanhamento sistemático do

Conselho Fiscal e do Conselho de Curadores, fortalecendo a transparência e a confiabilidade das informações.

Em 2025, 100% da carteira seguiu alocada em renda fixa, com investimentos distribuídos entre ativos de curto e médio prazo. O patrimônio social líquido atingiu R\$ 300,1 milhões, tendo um rendimento de 13,21%.

Também em 2025, o planejamento orçamentário foi estruturado de forma integrada a um horizonte de cinco anos, em alinhamento com o planejamento estratégico da Fundação. Esse movimento permitiu conectar, de maneira mais consistente, a alocação de recursos ao portfólio de programas e projetos, além de ampliar a capacidade de antecipação e tomada de decisão.

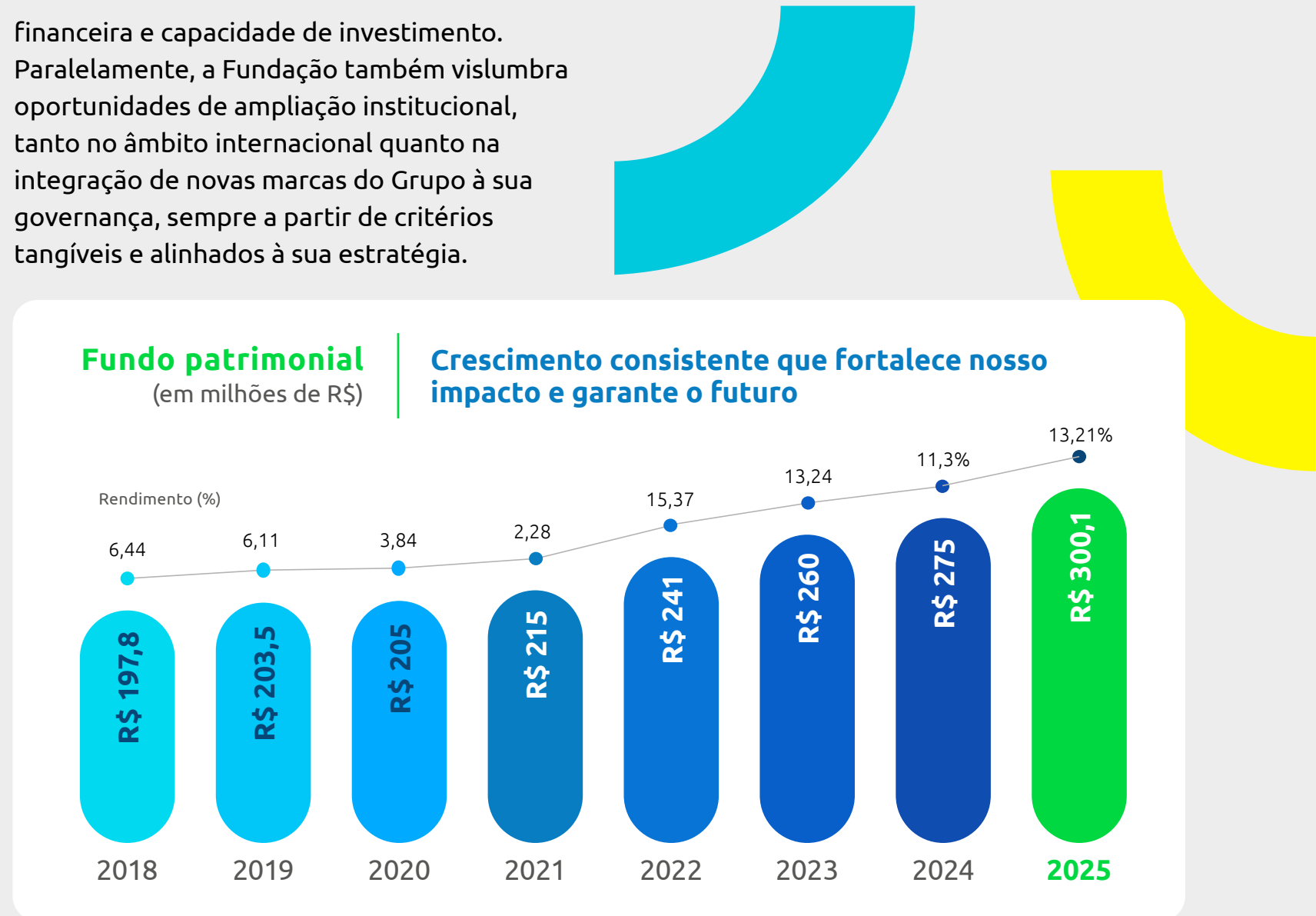
Outro marco relevante foi a mudança na lógica de construção do orçamento. Após um processo de escuta ativa com todas as áreas, foi realizado um exercício coletivo de priorização e ajuste, considerando a projeção de rendimentos do fundo patrimonial e a necessidade de equilíbrio financeiro. Assim, a Fundação substituiu o modelo baseado em limites pré-definidos por outro que incorpora as demandas internas de modo mais qualificado, promovendo maior corresponsabilidade na gestão dos recursos.

Esse novo sistema orçamentário reforça uma premissa central: a sustentabilidade financeira é condição indispensável para a realização do impacto social. Nesse sentido, a atuação da área de Administração e Finanças se dá de forma integrada às demais áreas da Fundação, contribuindo para viabilizar estratégias, otimizar recursos e garantir que os projetos planejados possam, de fato, ser implementados.

Todo esse avanço se reflete na evolução estrutural da Fundação, com o crescimento da equipe e consequente ampliação das responsabilidades. Trata-se de uma expansão intencional, sustentada por planejamento e orientada à construção de bases sólidas para o futuro.

Para os próximos anos, a meta é dar sequência a esse crescimento a partir do fortalecimento do fundo patrimonial, com a retomada planejada da captação de recursos junto às marcas do Grupo Volkswagen. A proposta é criar condições mais favoráveis para aportes consistentes e de longo prazo, garantindo maior previsibilidade

financeira e capacidade de investimento. Paralelamente, a Fundação também vislumbra oportunidades de ampliação institucional, tanto no âmbito internacional quanto na integração de novas marcas do Grupo à sua governança, sempre a partir de critérios tangíveis e alinhados à sua estratégia.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Investimento Social 2025

PROJETOS	AÇÕES	VALORES DISCRIMINADOS
Desenho do Programa de Inclusão Produtiva - Qualificação Profissional e Empreendedorismo		R\$ 294.840
Start CODE 2025		R\$ 854.650
Start CODE & CODE School Redesenho		-
Costurando o Futuro - Desenho e Execução Phase Out		R\$ 401.152
Autonomia - Execução		R\$ 286.388
Juntos pela Mobilidade Social		R\$ 961.750
Empreenda Social	Redesenho & Edição 2025	R\$ 515.474
	Plano de Potencialidades Empreendedoras	R\$ 525.137
Match de Vagas - Desenho & Execução		R\$ 167.000
Tração	Execução	R\$ 535.040
	Desenho	R\$ 111.150
Desenho do Programa de Fortalecimento de Capacidade Local		R\$ 71.250
Juntos pela Mobilidade Social		-
Aliados		R\$ 1.345.844

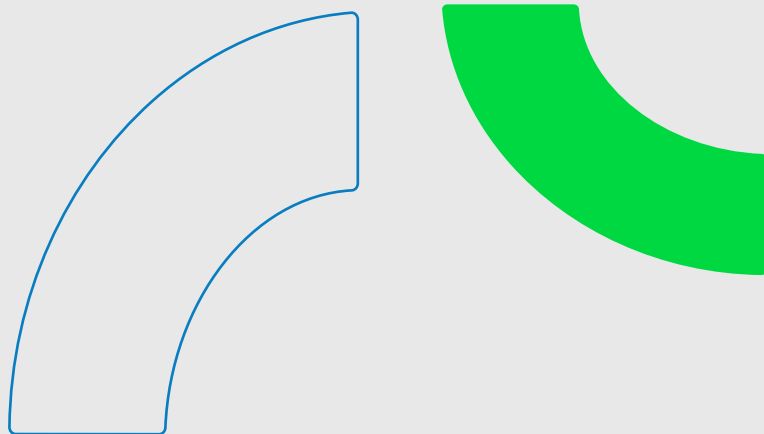
PROJETOS	AÇÕES	VALORES DISCRIMINADOS
Diversidade em Ação		R\$ 287.606
Somando Impactos	Desenho	R\$ 102.600
	Execução	R\$ 296.800
Apoio Institucional (Phase Out)		R\$ 600.000
Despesas Sociais	Consultoria para Operação dos Incentivos Fiscais	R\$ 280.374
	Patrocínio a Eventos do Terceiro Setor	R\$ 470.000
	Patrocínios a Advocacy e Políticas Públicas	R\$ 420.000
	Ações e Ativações: COP30 Belém	R\$ 300.000
	Visitas e Vivências de Terceiros	R\$ 8.433
	Desenho do Programa de Advocacy	R\$ 138.430
	Serviços Advocatícios Social	R\$ 109.049
	Agência de Comunicação	R\$ 759.305
	Patrocínio a Estudos e Pesquisas	R\$ 473.250
	Consultoria de Monitoramento e Avaliação	R\$ 388.600
	Logística Social Projetos Mobilidade Social	R\$ 61.289
	Logística RI & Advocacy	R\$ 44.250
TOTAL		R\$ 10.809.662

CO-FUNDING	
VWB	R\$ 2.160.000,00
VWCO	R\$ 2.389.560,50
VWFS	R\$ 315.000,00
TOTAL	R\$ 4.864.560,50

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Labor	R\$ 2.853.875,96
Veículos	R\$ 42.759,22
Viagens	R\$ 30.853,79
Treinamento	R\$ 119.175,26
Associativas	R\$ 97.424,00
Consultorias	R\$ 536.566,62
Outras Despesas	R\$ 811.676,01
TOTAL	R\$ 4.492.330,86



DESPESAS INSTITUCIONAIS	
Relatório de Atividades	R\$ 114,616.00
Eventos e Ativações Institucionais	R\$ 163,107.20
Materiais Impressos	R\$ 11,019.00
Brindes	R\$ 27,214.00
Materiais Audiovisuais	R\$ 35,655.00
Clipping	R\$ 17,700.00
Logística Comunicação	R\$ 13.844.80
TOTAL	383.156.00
CUSTO OPERACIONAL TOTAL	R\$ 4.875.486,86



GASTOS GERAIS			GASTOS GERAIS		
Valor Econômico Gerado			Investimento Social Próprio	2018	R\$ 4.690.252,73
Receita	2018	R\$ 14.725.967,75		2019	R\$ 7.219.780,64
	2019	R\$ 16.980.463,20		2020	R\$ 2.335.114,67
	2020	R\$ 6.318.824,36		2021	R\$ 3.555.040,31
	2021	R\$ 20.616.979,39		2022	R\$ 6.640.957,84
	2022	R\$ 30.386.115,97		2023	R\$ 10.915.785,41
	2023	R\$ 32.598.095,59		2024	R\$ 11.230.104,38
	2024	R\$ 30.394.125,98		2025	R\$ 10.809.661,81
	2025	R\$ 39.939.968,96			
Valor Econômico Distribuído					
Custos operacionais	2018	R\$ 2.154.005,90			
	2019	R\$ 2.277.307,27			
	2020	R\$ 2.404.576,19			
	2021	R\$ 2.241.398,80			
	2022	R\$ 3.034.322,52			
	2023	R\$ 3.705.367,71			
	2024	R\$ 4.279.854,37			
	2025	R\$ 4.875.486,86			



MOBILIDADE SOCIAL

GRI 2-4, 2-28, 2-29

A definição da mobilidade social como eixo central de atuação da Fundação Grupo Volkswagen é resultado de um amplo processo de revisão estratégica e de governança, iniciado em 2022 e concluído em 2024. Esse movimento refletiu a busca por uma atuação mais direcionada, capaz de responder de forma consistente aos desafios sociais contemporâneos e potencializar o impacto gerado pela instituição.

A construção dessa nova estratégia reuniu diferentes frentes de análise e escuta. Foram realizados diagnósticos socioeconômicos, estudos comparativos com outras organizações, consultas a especialistas e, principalmente, diálogos com as comunidades diretamente envolvidas nas iniciativas da Fundação. A partir dessa combinação de evidências e percepções, consolidou-se o entendimento de que a mobilidade social representa um caminho estratégico para enfrentar desigualdades e ampliar oportunidades, elementos que estão no foco do nosso propósito.



Como parte desse processo, no ano de 2024 a Fundação desenvolveu, em parceria com a Artemisia, a [Tese de Impacto pela Mobilidade Social](#), que aprofundou a compreensão sobre o tema no contexto brasileiro. O estudo evidenciou um cenário desafiador: no Brasil, as possibilidades de ascensão socioeconômica são limitadas, especialmente para pessoas que nascem em contextos de vulnerabilidade. A mobilidade entre gerações é restrita, o que significa que, muitas vezes, as condições de origem determinam de forma significativa as trajetórias de vida.

Diante desse panorama, a Fundação Grupo Volkswagen estruturou sua atuação com foco na superação de barreiras que refletem as disparidades estruturais no país, como o acesso desigual à educação e os desafios de ingresso no mercado de trabalho. Nesse sentido, **a inclusão produtiva foi definida como eixo central de atuação**, com ênfase na geração de renda por meio do acesso ao trabalho digno

e ao empreendedorismo. A proposta é criar caminhos concretos para a autonomia econômica, contribuindo para que mais pessoas possam transformar suas próprias realidades.

Complementarmente, a Fundação também investe no fortalecimento das **capacidades locais**, reconhecendo que o desenvolvimento sustentável depende do protagonismo das próprias comunidades. Esse eixo busca apoiar organizações sociais, especialmente aquelas de base comunitária, no aprimoramento de sua estrutura e atuação, ampliando seu potencial de gerar impacto de forma contínua e independente.

Dessa forma, a mobilidade social se consolida como um princípio orientador que permeia decisões, parcerias e iniciativas, guiando a instituição na construção de um futuro em que mais pessoas tenham condições reais de construir trajetórias de vida mais prósperas – e equitativas – ao longo do tempo.

DIAGNÓSTICO TERRITORIAL

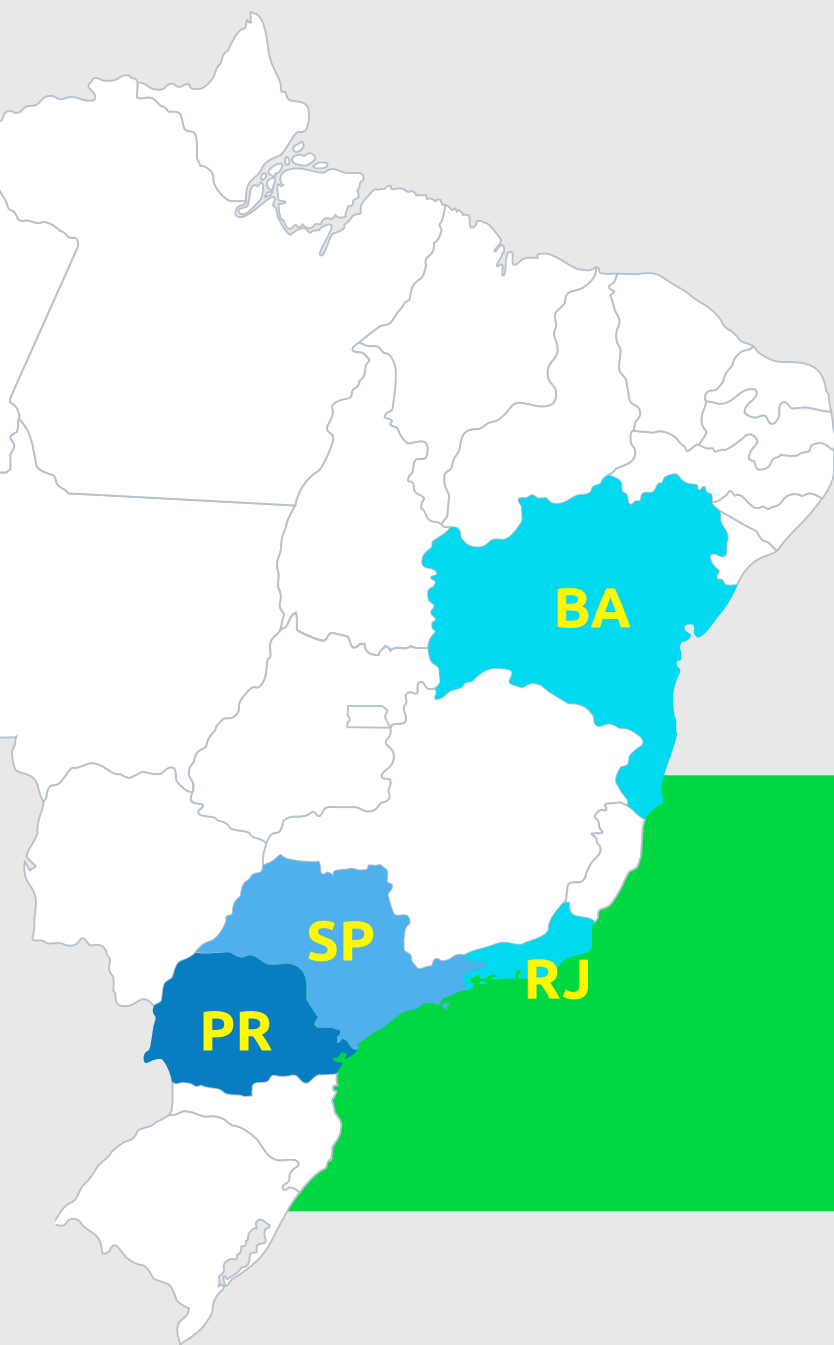
Como desdobramento de sua revisão estratégica, a Fundação Grupo Volkswagen também reavaliou a forma como seleciona e prioriza os territórios onde desenvolve suas iniciativas. A partir dessa nova abordagem, passou a concentrar sua atuação em localidades estratégicas, buscando maior profundidade e consistência nos resultados, ao invés de dispersar esforços em diferentes regiões do país.

Essa decisão parte do entendimento de que a presença do Grupo Volkswagen em determinados territórios pode ser um importante catalisador de desenvolvimento. Ao atuar em regiões onde já existem unidades de negócio, a Fundação amplia sua capacidade de articulação, fortalece conexões com atores locais e contribui para a construção de soluções mais integradas às dinâmicas socioeconômicas desses contextos. Nesse modelo, sua atuação deixa de ser pontual e passa a se estruturar de forma mais conectada e contínua, potencializando o impacto gerado.

Para embasar essa escolha, a Fundação conduziu, em parceria com o Impact Hub, o estudo “Diagnóstico Socioeconômico e Inclusão Produtiva”, com o objetivo de mapear vulnerabilidades e identificar oportunidades. O processo adotou uma abordagem abrangente e participativa, envolvendo centenas de atores locais, como organizações sociais, lideranças comunitárias, representantes do poder público

e empresas. Essa abordagem permitiu uma leitura mais completa e contextualizada dos territórios analisados.





A partir desse levantamento, foram priorizadas três localidades:

São Bernardo do Campo (SP), com foco nas regiões do **Montanhão** e do **Pós-Balsa**; a região do **Jabaquara**, na cidade de **São Paulo (SP)**, especialmente na **favela Alba**; e o município de **Resende (RJ)**, com destaque para a **Região das Barras**. Esses territórios concentram desafios relevantes em termos de vulnerabilidade social e, ao mesmo tempo, apresentam condições favoráveis para o desenvolvimento de iniciativas estruturantes, especialmente pela conexão com o Grupo Volkswagen.

Além dos territórios prioritários, a Fundação também mantém sua atuação em outras localidades onde o Grupo Volkswagen está presente, como **Salvador (BA)**, **São Carlos (SP)**, **São José dos Pinhais (PR)**, **Taubaté (SP)** e **Vinhedo (SP)**. Nessas regiões, a instituição desenvolve iniciativas voltadas à mobilização social e ao fortalecimento das comunidades.

O estudo que possibilitou essas definições foi conduzido em duas etapas complementares. Na primeira, foram analisados dados secundários provenientes de bases públicas, como IBGE, Cadastro Único e SEADE, abrangendo indicadores relacionados à demografia, renda, desenvolvimento humano, vulnerabilidade social e presença de organizações atuantes nos territórios. Em um segundo momento, foram coletadas informações primárias por meio de entrevistas, mapeamento de atores locais e oficinas de cartografia social, permitindo aprofundar a compreensão sobre as dinâmicas dos territórios e validar os achados da etapa anterior a partir da perspectiva de quem vive essas realidades.

Com base nesses insumos, a Fundação estruturou um conjunto de diretrizes para orientar seus projetos e programas, com foco na inclusão produtiva e no fortalecimento de organizações e lideranças locais. Esse direcionamento contribui para que as iniciativas sejam mais aderentes às necessidades dos territórios e capazes de gerar resultados consistentes e duradouros.



Territórios principais



📍 São Bernardo do Campo (SP)

SEDE DA FUNDAÇÃO GRUPO VOLKSWAGEN E DA PRIMEIRA FÁBRICA DA VOLKSWAGEN NO BRASIL

O município apresenta bons indicadores gerais, mas concentra bolsões relevantes de vulnerabilidade, especialmente em áreas periféricas. Nesse contexto, o bairro do Montanhão foi priorizado por reunir alta densidade populacional, demandas sociais significativas e proximidade com a fábrica, favorecendo a implementação de iniciativas e parcerias. Já a região do Pós-Balsa, no distrito do Riacho Grande, destaca-se pelos baixos indicadores sociais e características rurais, com potencial para ações voltadas ao desenvolvimento sustentável.



📍 Resende (RJ)

SEDE DA FÁBRICA DA VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS

Apesar de seus indicadores positivos e relevância industrial, Resende apresenta desigualdades internas significativas, concentradas em determinadas regiões. A Região das Barras foi priorizada por reunir comunidades com altos índices de vulnerabilidade, como baixa escolaridade, desemprego e acesso limitado a oportunidades, além da proximidade com a fábrica. Ao mesmo tempo, o território possui forte articulação comunitária, o que favorece a implementação de iniciativas voltadas à inclusão produtiva e ao desenvolvimento local.



📍 Jabaquara, São Paulo (SP)

SEDE BRASILEIRA DA VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

A área do Jabaquara apresenta fortes contrastes sociais, com bolsões de alta vulnerabilidade. A favela Alba foi definida como território prioritário por concentrar população numerosa, baixa renda e desafios estruturais, como em habitação e saneamento. Ao mesmo tempo, o território revela potencial para iniciativas de inclusão produtiva, com destaque para a demanda por formação em tecnologia e a valorização de expressões culturais como vetores de desenvolvimento.





2025: UM NOVO CICLO PARA A MOBILIDADE SOCIAL

O ano de 2025 marcou a consolidação da mobilidade social na prática, representando a transição da definição estratégica para a implementação concreta dessa agenda na atuação da Fundação Grupo Volkswagen. Após um período de construção conceitual e alinhamento institucional, a Fundação passou a orientar essa causa por um ciclo de cinco anos (2025-2030). Essa abordagem reforça a missão de promover transformações mais profundas, investindo em iniciativas consistentes, conectadas às realidades dos territórios e guiadas por uma lógica de impacto de longo prazo – ou seja, sustentáveis ao longo do tempo.

Um dos principais marcos desse processo foi a aprovação, pelo Conselho, de um compromisso público: **impulsionar a mobilidade social de milhares de brasileiros até 2030**. A definição dessa meta representa um avanço importante ao traduzir a estratégia em um objetivo claro e mensurável, fortalecendo a narrativa institucional e ampliando a responsabilidade da Fundação com a sociedade. Esse compromisso foi assumido a partir da consolidação de elementos essenciais, como um portfólio de iniciativas estruturado, uma Teoria da Mudança firme e indicadores capazes de direcionar e mensurar os resultados.



Ao longo de 2025, a Fundação manteve sua atuação em oito territórios, mas, como já citado anteriormente, iniciou a implementação de projetos com foco nos três prioritários: Resende (RJ), São Bernardo do Campo (SP) e a região do Jabaquara, na cidade de São Paulo (SP). Nesses locais, foi desenvolvido o Plano de Potencialidades, uma ferramenta estruturada para compreender, de forma detalhada, as principais demandas e forças de cada território. Esse processo permite conduzir os esforços para áreas em que a Fundação pode gerar um impacto maior e mais efetivo, ao mesmo tempo em que reconhece os limites de sua atuação diante de demandas que são de responsabilidade de outros atores, como o poder público.

Conforme mencionado, outro elemento central dessa atuação é o fortalecimento de organizações locais. A Fundação prioriza parcerias com instituições já inseridas nos territórios, evitando a implementação de iniciativas desconectadas das realidades locais. Mais do que apoiar projetos, a proposta é construir relações colaborativas, em que essas organizações atuem como protagonistas, ampliando sua capacidade de atuação e contribuindo para a sustentabilidade das ações.





Atuação e

PROJETOS

GRI 2-28, 2-29

Após um ciclo de testes realizados com projetos pilotos em territórios prioritários e em novas localidades no ano anterior, 2025 foi dedicado à conclusão dessas experiências, à sistematização dos aprendizados e à estruturação de um portfólio robusto, aprovado pelo Conselho de Curadores, com horizonte de atuação até 2030. Esse movimento permitiu não apenas consolidar metodologias, mas também estabelecer uma visão de longo prazo, alinhada à complexidade da agenda de mobilidade social no país.

A atuação passou a ser guiada por uma estratégia modular, que reconhece as especificidades e os diferentes níveis de maturidade dos territórios. Em vez de replicar um mesmo conjunto de iniciativas de forma homogênea, a Fundação organiza sua presença de maneira adaptativa: há contextos com maior vocação para o empreendedorismo, nos quais são priorizadas ações voltadas à geração de renda; outros contam com organizações sociais mais estruturadas, capazes de implementar programas de formação e empregabilidade; e há, ainda, territórios em que o foco inicial está no fortalecimento institucional de atores locais, criando as bases necessárias para o desenvolvimento de projetos mais complexos no futuro.



A Fundação organiza sua presença de maneira adaptativa, reconhecendo as especificidades e os diferentes níveis de maturidade dos territórios.

Essa lógica é sustentada por um planejamento integrado, que detalha semestralmente a implementação dos projetos em cada território, garantindo maior previsibilidade, coerência estratégica e capacidade de acompanhamento. Ao mesmo tempo, respeita o tempo de aprendizagem institucional e o ritmo das comunidades, promovendo uma atuação mais efetiva e conectada às realidades locais.

Nesse processo, um dos principais avanços foi a compreensão de que a qualificação profissional, isoladamente, não é suficiente para garantir a inserção e permanência das pessoas no mundo do trabalho. A experiência acumulada nas trilhas formativas evidenciou a necessidade de uma abordagem diferenciada, capaz de considerar as múltiplas barreiras enfrentadas pelos públicos mais vulneráveis, especialmente aqueles em situação de pobreza e extrema pobreza, que muitas vezes interrompem sua formação diante da urgência de gerar renda.



Como resposta, a Fundação projetou uma estratégia de proteção social, incorporando mecanismos como as bolsas permanência, com o objetivo de viabilizar a continuidade dos participantes nas jornadas formativas. Esse modelo busca direcionar o apoio justamente para quem mais precisa, aumentando as chances

de conclusão das trilhas e de geração de resultados consistentes ao longo do tempo. A tendência é que esse instrumento evolua para um formato ainda mais estruturado, com critérios e faixas definidos de acordo com o perfil dos beneficiários.

Paralelamente, a Fundação avançou na qualificação de seus mecanismos de análise de impactos, com a formalização da área de Conhecimento, Monitoramento e Avaliação. Essa estrutura assume um papel estratégico ao integrar a mensuração de resultados, o acompanhamento da Teoria da Mudança e a produção de inteligência institucional. Enquanto a definição inicial dos indicadores permanece sob responsabilidade da área de Impacto Social, essa nova área atua no aprimoramento das métricas, garantindo consistência, comparabilidade e aderência aos objetivos estratégicos.

No acompanhamento dos beneficiários, destacam-se dois eixos centrais: o desenvolvimento de capacidades socioemocionais e a evolução da renda, permitindo uma leitura mais objetiva sobre a trajetória de mobilidade ao longo do tempo. **Já no caso das organizações apoiadas, o foco está no fortalecimento institucional,** com monitoramento do nível de maturidade em dimensões como governança, gestão financeira, transparência, comunicação e capacidade de captação de recursos.

Além disso, a área passa a concentrar a gestão de estudos e pesquisas apoiados pela Fundação, ampliando o potencial de produção de conhecimento sobre temas estruturais relacionados à mobilidade social. Questões como transição verde, transformações no mundo do trabalho impulsionadas pela inteligência artificial e desigualdades de gênero e raça passam a ser analisadas de forma mais aprofundada, contribuindo para a qualificação das estratégias e para o fortalecimento do posicionamento institucional.





PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO PARA A MOBILIDADE SOCIAL

A produção e a disseminação de conhecimento são dimensões centrais da atuação da Fundação, na medida em que ampliam a compreensão sobre os desafios relacionados à mobilidade social e qualificam tanto o desenho quanto a implementação de programas e projetos. Nesse sentido, a realização, direta ou em parceria, de estudos contribui para embasar decisões estratégicas, orientar intervenções mais eficazes e fortalecer o diálogo com diferentes atores do ecossistema público e privado.

Ao longo de 2025, três pesquisas se destacaram por sua relevância temática e capacidade de gerar evidências aplicáveis à realidade brasileira. Conheça elas a seguir:



Pesquisa Viver nas Cidades: Desigualdades



Pesquisa Empregos do Futuro no Brasil: Transição Justa para Economias de Baixo Carbono



Pesquisa IAí? Construindo Oportunidades para todos no Mundo do Trabalho

Pesquisa Viver nas Cidades: Desigualdades

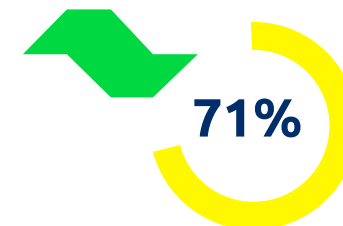
Patrocinada pela Fundação e realizada em parceria com o Instituto Cidades Sustentáveis, ela mostra um panorama abrangente sobre a percepção da população em dez capitais brasileiras a respeito de temas como desigualdade social, fome, renda e mobilidade. Os resultados evidenciam um cenário de agravamento das condições de vida nas cidades.

O estudo foi apresentado no evento **"Conquistas e Desafios: Diálogos com o MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos"**, realizado em Brasília, reforçando a importância da escuta ativa da sociedade na formulação de políticas públicas.

[Leia a pesquisa na íntegra aqui.](#)



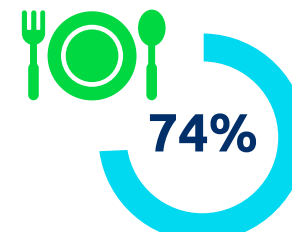
perceberam aumento da fome e da pobreza



na cidade de São Paulo



Acredita que a alimentação é o principal fator de pressão sobre o orçamento doméstico, seguido por despesas com saúde e moradia.



Apontaram a criação de políticas de emprego como a principal estratégia para enfrentar a pobreza

Pesquisa Empregos do Futuro no Brasil: Transição Justa para Economias de Baixo Carbono

Desenvolvida em parceria com a Agenda Pública, a pesquisa analisa os impactos das transformações decorrentes da agenda de descarbonização sobre a estrutura produtiva do país. Partindo da premissa de que a transição para uma economia de baixo carbono é, simultaneamente, um imperativo climático e uma oportunidade estratégica, o estudo investiga como diferentes territórios podem se adaptar a esse novo contexto.

A pesquisa abrange seis regiões com forte dependência de cadeias produtivas intensivas em carbono, como petróleo e gás, mineração, indústria automobilística e agropecuária extensiva. A partir da análise de dados secundários, revisão de literatura e documentos técnicos produzidos entre 2018 e 2024, o estudo oferece subsídios

para a formulação de políticas territorializadas e estratégias de reconversão produtiva.

Entre os principais pontos abordados, destaca-se a tendência de perda de relevância de determinados setores, como o petroquímico, e os impactos diretos dessa mudança sobre economias locais. Nesse contexto, o estudo propõe caminhos para a reconfiguração dessas atividades, considerando inovação, eficiência e novos modelos de negócio como elementos-chave. Ao invés de sugerir a substituição imediata de cadeias tradicionais, a pesquisa enfatiza a necessidade de uma transformação progressiva, que preserve empregos e promova novas oportunidades de forma equilibrada.

 [Leia a pesquisa na íntegra aqui.](#)





Pesquisa IA? Construindo Oportunidades para Todos no Mundo do Trabalho

A pesquisa investiga os impactos da inteligência artificial sobre as dinâmicas de emprego e renda, com foco especial nas populações em situação de maior vulnerabilidade. Desenvolvida em parceria com o ITS Rio e a Fundação Arymax, a iniciativa busca produzir conhecimento aplicado à realidade brasileira, contribuindo para a construção de estratégias que ampliem o acesso a oportunidades em um cenário de rápidas transformações tecnológicas.

O estudo evidencia que os efeitos da inteligência artificial tendem a ser desiguais, afetando de forma mais intensa trabalhadores de regiões como Norte, Nordeste e Centro-Oeste, além de grupos já historicamente expostos a condições precárias de inserção no mercado de

trabalho. Embora parte desses impactos já fosse conhecida, a pesquisa consolida e aprofunda essas evidências a partir de dados estruturados.

Além do diagnóstico, a iniciativa avançou na proposição de caminhos concretos, resultando na elaboração de um plano de ação direcionado tanto ao poder público quanto ao setor privado. Esse desdobramento reforça o compromisso da Fundação não apenas com a produção de conhecimento, mas também com sua aplicação prática, contribuindo para que as transformações tecnológicas em curso sejam acompanhadas por estratégias inclusivas, capazes de garantir que ninguém seja deixado para trás.

 [Leia a pesquisa na íntegra aqui.](#)





INCLUSÃO PRODUTIVA

A inclusão produtiva ocupa um papel estruturante na estratégia de impacto social da Fundação Grupo Volkswagen, sendo um dos principais caminhos para a promoção da mobilidade social. Mais do que ampliar o acesso ao mercado de trabalho, trata-se de criar condições para que indivíduos e grupos desenvolvam suas capacidades, acessem oportunidades e construam trajetórias mais sustentáveis ao longo do tempo.

Partindo do entendimento de que a pobreza é um fenômeno multidimensional, **a Fundação reconhece que não há avanço consistente em contextos de alta vulnerabilidade sem o acesso a trabalho decente, geração de renda digna e fortalecimento da autonomia.** Nesse sentido, a priorização dessa agenda reflete o compromisso com soluções que enfrentem as causas estruturais da desigualdade. Ao mesmo tempo, essa abordagem vai além da qualificação técnica ou da inserção imediata no emprego, valorizando a escuta ativa e considerando as aspirações, os contextos e as condições reais de cada pessoa.





Jornada Inclusão Produtiva

Transformação de longo prazo



Formação Profissional



Desenvolvimento Humano



Formação Cidadã



Acompanhamento Psicossocial

Sob essa perspectiva, a inclusão produtiva é concebida como um processo contínuo e articulado, que integra diferentes dimensões. Envolve, por um lado, a formação técnica e o desenvolvimento de competências socioemocionais, ampliando as possibilidades de inserção e permanência no mundo do trabalho. Por outro, pressupõe a conexão com redes locais, serviços públicos e organizações da sociedade civil, que atuam como suporte fundamental ao longo da trajetória. Soma-se a isso a necessidade de garantir condições concretas para a permanência dos participantes, o que inclui a articulação com políticas de proteção social e o acesso a direitos básicos.

Essa abordagem integrada se materializa na construção de uma “jornada completa”, que combina formação profissional, desenvolvimento humano, formação cidadã e acompanhamento psicossocial. Como parte dessa estratégia, são incorporados mecanismos de apoio à permanência, como bolsas-auxílio e oferta de alimentação, especialmente

voltados a pessoas em situação de maior vulnerabilidade, reduzindo barreiras que historicamente dificultam a continuidade em processos formativos.

Ao investir nessa lógica, a Fundação reforça a inclusão produtiva como uma alavanca de transformação de longo prazo, contribuindo para ativar potencialidades, fortalecer autonomias e gerar impactos duradouros nos territórios.



Projeto Autonomia

O **Autonomia** é uma iniciativa da Fundação Grupo Volkswagen, desenvolvida em parceria com a Associação Padre Leo Commissari, que aposta no talento e na potência da juventude periférica. O projeto acontece no bairro do Montanhão, em São Bernardo do Campo (SP) e é direcionado a jovens de 16 a 21 anos, prioritariamente pertencentes a grupos minorizados, como pessoas negras, mulheres, pessoas com deficiência e a comunidade LGBTQIAPN+.

Mais do que um programa de capacitação, o Autonomia é a porta de entrada para uma jornada formativa que pode durar até oito semestres: a Trilha de Empregabilidade. Cada etapa foi concebida para garantir educação de qualidade, inserção no mercado de trabalho

e a construção de um projeto de vida digno, com oportunidades reais de crescimento e renda para quem vive em situação de vulnerabilidade social.

Em 2025, a iniciativa atendeu diretamente 32 jovens em sua segunda turma, além de impactar cerca de 160 pessoas de forma indireta, considerando seus núcleos familiares. Esse dado reforça seu potencial multiplicador, que não se restringe ao indivíduo, mas alcança também entorno dele.

Como primeira etapa da Trilha de Empregabilidade, o Autonomia tem duração de um semestre e combina formação técnica, desenvolvimento humano e suporte integral. Os jovens participam de:



Trilha de Empregabilidade

O Programa Autonomia tem duração de um semestre



Essa estrutura foi desenhada para que todos os participantes possam se dedicar integralmente ao processo formativo, sem que a pressão financeira seja um obstáculo ao aprendizado.

A primeira turma do Projeto Autonomia, composta por 30 jovens, concluiu sua formação em janeiro de 2025. Ao longo do ciclo, os participantes desenvolveram competências em informática, cidadania, ética, trabalho em equipe e habilidades socioemocionais, além de serem auxiliados por uma bolsa mensal.

Já a segunda turma iniciou suas atividades em fevereiro de 2025, marcando um novo ciclo de oportunidades para jovens do território. A aula inaugural contou com a presença de lideranças institucionais, que compartilharam suas trajetórias e reforçaram a importância da educação e do apoio ao longo da jornada.

A formatura dessa turma, realizada em junho de 2025, simbolizou tanto a conclusão de uma etapa quanto o início de novas possibilidades.



Os 32 jovens formados deram continuidade à sua trajetória ao ingressarem na etapa seguinte da Trilha Empregativa: o curso Start CO.DE, realizado em parceria com o SENAI São Caetano, com foco em tecnologia da informação.

Fiel à sua concepção de ciclo contínuo de desenvolvimento, o Autonomia não encerrou a relação com os participantes na formatura. Os jovens continuaram recebendo bolsa-auxílio, participaram de aulas de reforço em português e matemática, mantiveram acompanhamento psicossocial e, a partir do semestre seguinte, contaram também com aulas de inglês.



Start CO.DE

O Start CO.DE corresponde a segunda etapa da Trilha de Empregabilidade da Fundação Grupo Volkswagen, consolidando a transição entre o letramento digital inicial, desenvolvido no Projeto Autonomia, e o acesso a formações tecnológicas mais avançadas, como o ensino superior. Trata-se de uma fase estratégica da jornada, voltada ao aprofundamento de conhecimentos técnicos e ao fortalecimento das competências necessárias para a inserção qualificada no mundo do trabalho.

Nessa etapa, o foco está no desenvolvimento de habilidades primordiais para a atuação em áreas ligadas à economia digital, incluindo o inglês técnico. Do ponto de vista curricular, o projeto introduz os fundamentos da programação e do desenvolvimento de software. Os participantes aprendem a compreender problemas, estruturar soluções e desenvolver o raciocínio lógico, aplicando esses conhecimentos em linguagens e ambientes introdutórios de programação.

Além disso, a formação também amplia a compreensão sobre o papel da tecnologia no mercado de trabalho contemporâneo, conectando os conteúdos aprendidos às demandas reais das empresas e às transformações em curso no mundo do trabalho.

A proposta é preparar os jovens não apenas para a continuidade dos estudos, mas também para atuar de forma crítica e adaptativa em contextos

profissionais cada vez mais dinâmicos e digitais. Paralelamente, os participantes seguem contando com aulas gerais complementares de matemática e português, essenciais para o pleno aproveitamento da jornada formativa.

Ao longo de dois semestres, os estudantes frequentam laboratórios de programação, passam por desafios técnicos e exercícios orientados. Todo esse processo é acompanhado





por uma estrutura pedagógica articulada ao Plano Individual de Acompanhamento (PIA), permitindo um olhar personalizado sobre a trajetória de cada participante.

A formação é realizada em parceria com o SENAI e com organizações sociais de base comunitária, que desempenham papel fundamental no processo seletivo, no acompanhamento psicossocial e na articulação com a rede de apoio local. Essas organizações também trabalham para garantir a permanência dos jovens ao longo do programa, apoiando a gestão da bolsa-auxílio, que passou de R\$ 700 para R\$ 1.518,00.

Em 2025, o Start CO.DE atendeu diretamente 32 jovens, todos oriundos do Projeto Autonomia, a etapa anterior da Trilha.



CO.DE School

Voltada à formação em programação e desenvolvimento, a iniciativa foi criada para ampliar o acesso de jovens e adultos às oportunidades do mercado de Tecnologia da Informação, um setor em expansão e com alta demanda por profissionais qualificados. Além de ser a etapa mais avançada da Trilha de Empregabilidade, o projeto oferece capacitação técnica e busca preparar os participantes para trajetórias sustentáveis, conectando formação profissional às exigências reais do mundo do trabalho.

Lançado em 2023, em São Paulo, o programa foi ampliado em 2024 para o município de Resende (RJ), em parceria com a Firjan SENAI, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2025. Seu desenvolvimento contou com a colaboração direta de especialistas da Volkswagen Caminhões e Ônibus, da Fundação Grupo Volkswagen e da própria instituição de ensino, garantindo uma trilha formativa alinhada

às transformações do setor produtivo e às demandas emergentes da economia digital.

Com carga horária total de 740 horas, o curso foi oferecido gratuitamente em formato presencial, com aulas noturnas realizadas ao longo da semana. A formação contemplou conteúdos que vão desde fundamentos de tecnologia da informação e introdução à

programação até análise de dados e gestão de projetos, promovendo uma visão integrada das competências necessárias para atuação na área. Por meio de mentorias e trocas com os estudantes, a participação ativa de profissionais da Volkswagen Caminhões e Ônibus também aproximou os alunos da prática do setor e fortaleceu a conexão entre formação e empregabilidade.





O processo seletivo priorizou a inclusão de grupos historicamente minorizados, com foco na ampliação de oportunidades para mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e pessoas da comunidade LGBTQIAPN+. Ao longo da formação, os participantes também receberam bolsas-auxílio, contribuindo para sua permanência e engajamento no programa.

Um dos momentos mais marcantes da jornada foi a realização de um Hackathon, no qual os estudantes enfrentaram um desafio real proposto pela Volkswagen Caminhões e Ônibus. Durante uma semana, os participantes desenvolveram soluções em equipe, com apoio de oficinas práticas, e apresentaram seus projetos a uma banca avaliadora formada por especialistas do setor. A experiência proporcionou não apenas o desenvolvimento técnico, mas também o fortalecimento de habilidades como colaboração, comunicação e resolução de problemas.



Ao final do ciclo, 20 estudantes concluíram o curso, consolidando um processo intenso de aprendizado e desenvolvimento de competências. A cerimônia de encerramento, realizada em junho de 2025, marcou a conclusão dessa etapa e simbolizou o início de novas trajetórias profissionais para todos os formandos.



1 turma



32 matrículas



20 estudantes formados



740 de horas/atividades



Estruturado a partir da Teoria da Mudança e desenvolvido em parceria com o Instituto Toré, o programa parte do entendimento de que o empreendedorismo, quando apoiado de forma qualificada, pode gerar não apenas renda, mas também autonomia, fortalecimento comunitário e transformação territorial.

O **Empreenda Social** propõe uma abordagem integrada, que combina formação empreendedora contextualizada, acompanhamento técnico e emocional, mentorias especializadas, apoio financeiro – por meio de bolsas e capital semente – e conexão com redes e mercados locais. Trata-se, portanto, de uma jornada estruturada, que reconhece os desafios enfrentados por pessoas em situação de vulnerabilidade e cria condições reais para o desenvolvimento de trajetórias sustentáveis.

A primeira onda do programa foi realizada entre maio e dezembro de 2025, com foco nas comunidades da Região das Barras (Resende - RJ), Jabaquara, Montanhão e Pós-Balsa (SP). O público prioritário foram mulheres em situação de pobreza e extrema pobreza – sendo 75% delas negras –, reforçando o compromisso com a redução das desigualdades e a promoção de equidade.

Para isso, o programa atuou em frentes complementares:



Desenvolvimento de competências técnicas, profissionais e emocionais das participantes, com trilhas formativas que abrangem projeto de vida, educação financeira, economia circular, inclusão digital e formação político-cidadã, acompanhadas de bolsa mensal de R\$ 700.



Promoção de acesso a redes, mercados e oportunidades

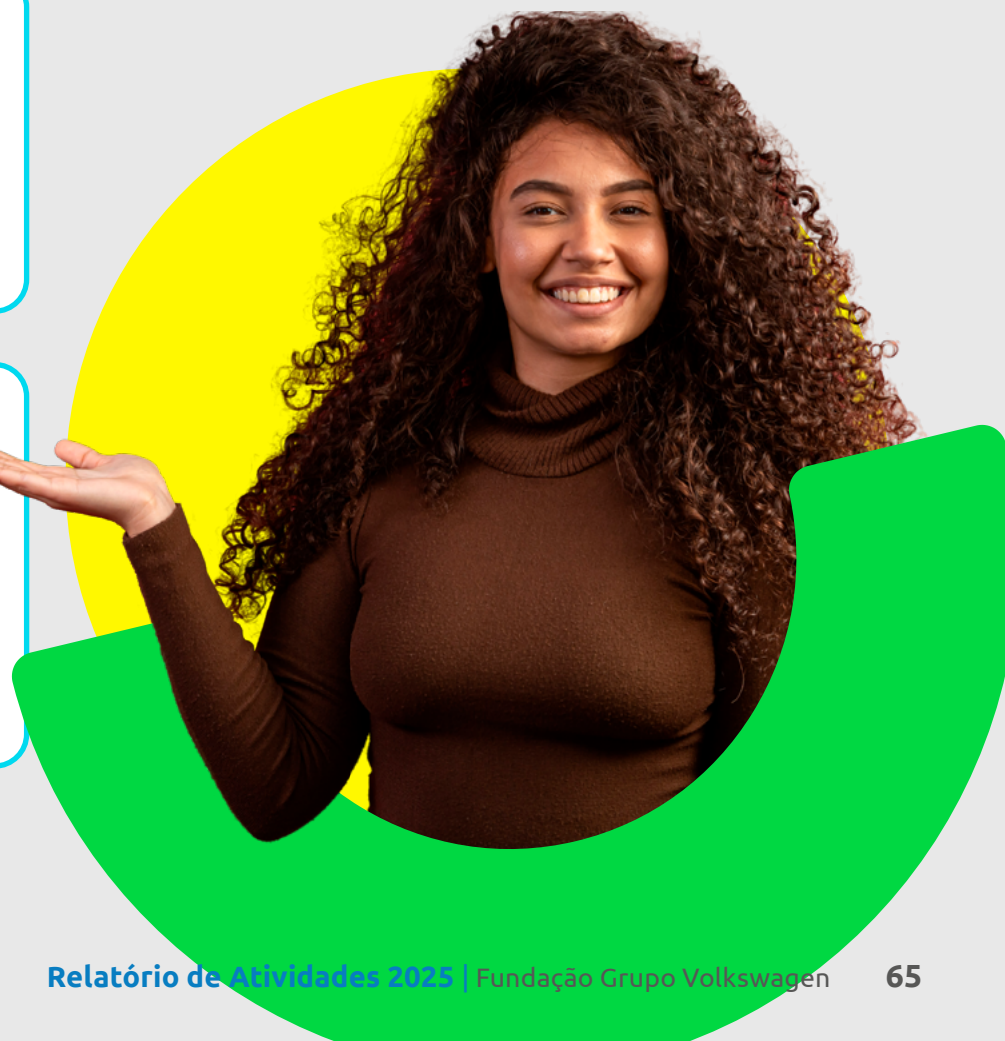


Contribuição para o fortalecimento do ecossistema local de mobilidade social, por meio de mobilização, atividades culturais e esportivas



Elaboração de Planos de Potencialidades e Inclusão Produtiva para cada território, construídos coletivamente a partir de escuta qualificada e metodologias participativas.

Nesse contexto, o Empreenda Social se consolida como uma iniciativa que conecta pessoas, talentos e oportunidades, contribuindo para o fortalecimento dos territórios e para a construção de caminhos concretos de mobilidade social.

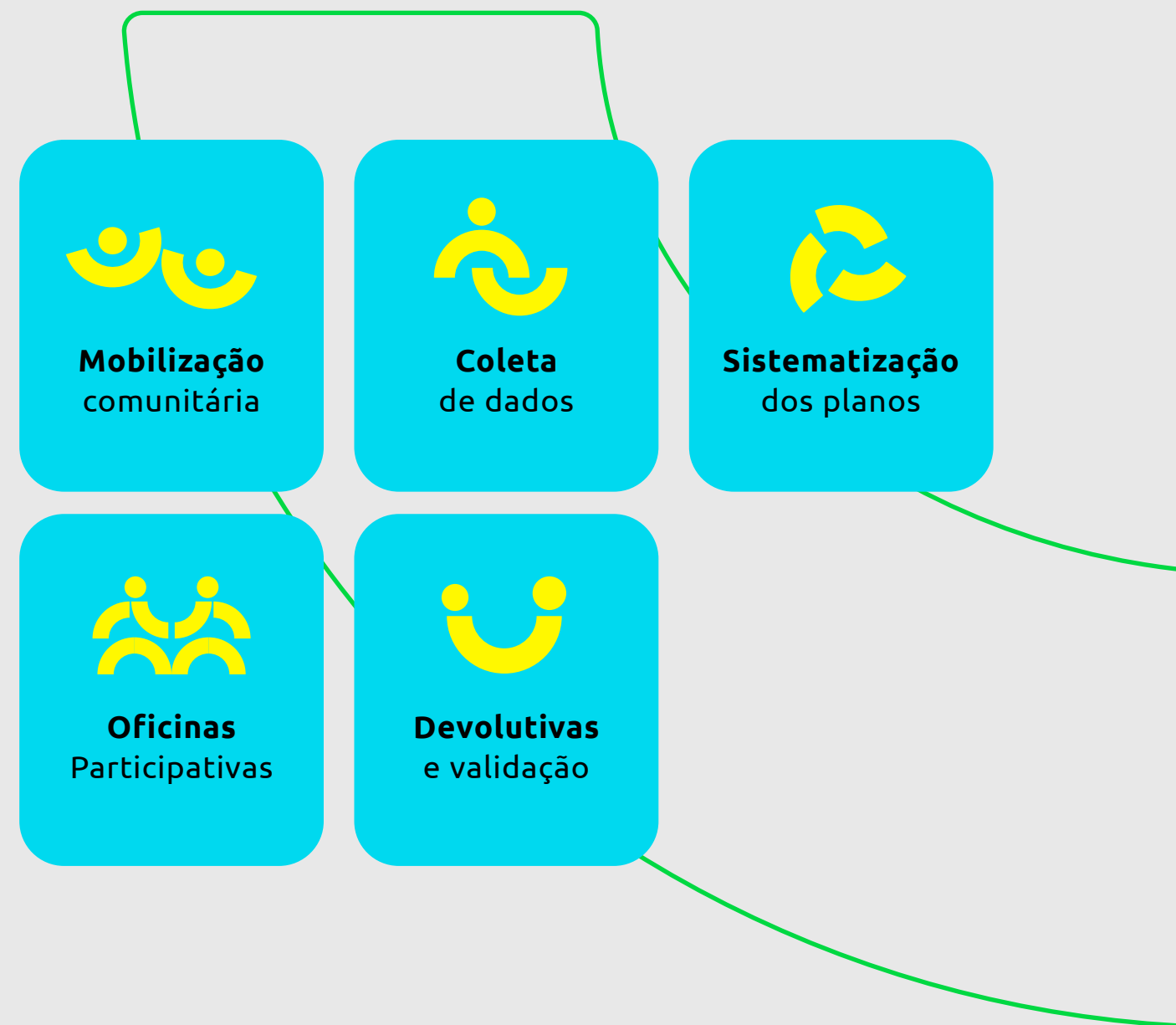


Plano de Potencialidades e Inclusão Produtiva

Um dos pilares estruturantes do programa foi a construção dos Planos de Potencialidades e Inclusão Produtiva, desenvolvidos a partir de uma metodologia participativa e baseada em evidências. O objetivo foi compreender, de forma aprofundada, as dinâmicas socioeconômicas de cada território e, a partir disso, definir estratégias viáveis de geração de trabalho e renda.

A metodologia combinou dados quantitativos e qualitativos, organizados em duas dimensões complementares: o perfil social das comunidades e o panorama econômico e do empreendedorismo local. Essa abordagem permitiu mapear desafios, identificar vocações e oportunidades existentes nos territórios.

O processo foi estruturado em cinco etapas integradas: mobilização comunitária, coleta de dados, oficinas participativas, sistematização dos planos e devolutivas para validação com a comunidade. Ao longo desse percurso, foram realizados levantamentos de empreendimentos formais e informais, coleta de dados sobre perfil socioeconômico e análise de informações secundárias de fontes oficiais.



As oficinas participativas, baseadas na metodologia FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), tiveram papel central ao promover a escuta ativa e a construção coletiva. A partir desse processo, foram definidos projetos prioritários alinhados às demandas locais, com potencial de geração de renda, viabilidade operacional e sustentabilidade no longo prazo.

Como resultado, foram consolidados quatro Planos Territoriais – Jabaquara, Montanhão, Pós-Balsa e Região das Barras – que integram diagnóstico, percepções comunitárias e estratégias de inclusão produtiva, garantindo que as soluções propostas partam das realidades e potencialidades de cada território.



Oficinas participativas

Região das Barras



48
participantes

Jabaquara



35
participantes

Montanhão



64
participantes

Pós-Balsa



35
participantes



Região das Barras

📍 Resende - RJ

Na Região das Barras, em Resende, o diagnóstico revelou um território com identidade industrial consolidada, mas que vai além da dependência das grandes fábricas. A presença do polo automotivo e tecnológico contribui para um ambiente com maior estabilidade econômica e acesso a infraestrutura, criando um contexto mais favorável em comparação a outros territórios.

Esse cenário se reflete em um forte capital social e empreendedor, com comunidades engajadas, senso de pertencimento e disposição para o associativismo. Há potencial relevante nos setores de serviços, economia criativa e economia circular, além de uma presença expressiva de microempreendimentos nas áreas de alimentação, beleza e vestuário.

Ao mesmo tempo, foram identificados desafios, como o acesso limitado a crédito e a necessidade de ampliar capacitações técnicas e redes de

apoio. Nesse contexto, as estratégias propostas vão além do fortalecimento individual de negócios, buscando estruturar um ecossistema local mais integrado.

Outro diferencial importante é a proximidade com instituições de ensino e formação profissional, o que eleva o patamar das discussões sobre inclusão produtiva, permitindo avançar para temas como inovação e qualificação dos negócios.

A perspectiva de futuro aponta para a consolidação de um território mais autônomo, com fortalecimento do comércio local, criação de redes de consumo e estímulo à profissionalização dos empreendimentos, transformando iniciativas informais em negócios estruturados.



Jabaquara

📍 São Paulo - SP

O Jabaquara se apresenta como um território urbano dinâmico, marcado pela diversidade econômica e cultural e por sua forte conectividade com a cidade de São Paulo. Essa característica o posiciona como um importante centro de fluxos, onde convivem desafios estruturais e oportunidades relevantes.

Apesar das vulnerabilidades associadas à desigualdade de renda e à ocupação urbana densa, o território demonstra alta capacidade de articulação social, com uma rede consistente de organizações da sociedade civil que atuam no apoio às comunidades.

Diferentemente de territórios mais isolados, o Jabaquara já possui um ecossistema econômico ativo, ainda que muitas vezes informal. A proximidade com grandes centros empresariais e eixos de transporte amplia as possibilidades de inserção produtiva e expansão dos negócios locais.

A principal potencialidade identificada está no empreendedorismo de serviços e na economia criativa, com destaque para negócios liderados por mulheres nas áreas de alimentação, beleza e confecção. O interesse por capacitações em tecnologia e gestão indica um movimento de profissionalização dessas iniciativas.

Nesse contexto, o fortalecimento do empreendedorismo feminino se mostra estratégico, tanto para a geração de renda quanto para a redução das desigualdades de gênero e raça. A visão de futuro projeta o Jabaquara como um polo de inovação periférica, capaz de conectar talentos locais às oportunidades do mercado formal.



Montanhão

📍 São Paulo - SP

O Montanhão é um território que evidencia, de forma marcante, a força do capital social e da organização comunitária. Localizado em uma área de topografia desafiadora, o bairro desenvolveu, ao longo do tempo, uma rede de solidariedade e colaboração que sustenta suas dinâmicas sociais e econômicas.

Apesar dos desafios relacionados à infraestrutura e aos riscos geológicos, a comunidade demonstra protagonismo na construção de soluções locais, com iniciativas como bibliotecas comunitárias, hortas coletivas e espaços de formação popular.

O diferencial do território está na coesão de suas lideranças e no forte senso de pertencimento, que se traduz em engajamento social e capacidade de mobilização. Essa base favorece o desenvolvimento de iniciativas coletivas, especialmente no campo da economia circular e do cooperativismo.

Entre as oportunidades identificadas, destacam-se projetos ligados à reciclagem, costura e produção local, com potencial para geração de renda e impacto ambiental positivo. A realização de feiras e a aproximação com a indústria local também aparecem como caminhos estratégicos para ampliação de mercados.

A juventude e o interesse por educação são pontos de destaque, indicando potencial para transformação de longo prazo. A visão de futuro projeta um território mais integrado à cadeia produtiva regional, reconhecido por sua capacidade produtiva e pelo desenvolvimento de seu capital humano.





Pós-Balsa

📍 São Paulo - SP

O Pós-Balsa apresenta um contexto singular, marcado pelo isolamento geográfico e pela forte relação com o meio ambiente. Localizado em área de preservação próxima à Represa Billings, o território combina vulnerabilidades socioeconômicas com um modo de vida próprio, baseado na convivência comunitária e na conexão com a natureza.

A ausência histórica de políticas públicas adequadas contribuiu para desafios como precariedade habitacional e limitações de acesso a serviços. Ainda assim, o território demonstra resiliência e capacidade de organização, sustentadas por redes informais de apoio.

Sua principal característica distintiva é a vocação ambiental, que se apresenta como uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento local. Diferentemente de contextos urbanos densos, o Pós-Balsa

possui potencial para atividades relacionadas à bioeconomia, ao turismo de base comunitária e à agricultura orgânica.

O interesse da população por capacitações nessas áreas reforça a viabilidade de modelos econômicos que conciliem geração de renda e preservação ambiental. A valorização de produtos locais e a criação de canais diretos de comercialização aparecem como caminhos relevantes para fortalecer a economia do território.



O protagonismo feminino também se destaca, especialmente na condução de pequenos negócios e na organização familiar, indicando alto potencial de impacto a partir do investimento nessas lideranças.

A visão de futuro aponta para a consolidação do Pós-Balsa como um polo de desenvolvimento sustentável, integrado à dinâmica regional, mas preservando sua identidade e suas características ambientais.





O Match de Vagas é uma iniciativa da Fundação Grupo Volkswagen que vai além da oferta de oportunidades de emprego. Funciona como uma ponte estratégica que conecta os beneficiários formados pela Trilha de Empregabilidade ao mercado de trabalho, alinhando a qualificação oferecida às oportunidades existentes. É estruturado como uma plataforma integrada de inclusão produtiva – a Inclusão Baobá –, unindo tecnologia, mentoria e uma rede de empresas parceiras comprometidas com diversidade e equidade.

O projeto parte da convicção de que a qualificação técnica precisa caminhar lado a lado com o desenvolvimento humano. É preciso preparar para a vida profissional a partir do fortalecimento da autoestima, da autonomia e da visão de futuro. Esse compromisso é especialmente direcionado a jovens historicamente atravessados por desigualdades de raça, gênero, classe, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero e território: pessoas que têm o direito de florescer com dignidade e equidade no mundo do trabalho.





JORNADA DO JOVEM

A atuação do Match de Vagas está organizada em 4 etapas.

1ª Fase Acolhimento e Fortalecimento de Base



Nela, os jovens são recebidos por organizações sociais do território e pela Fundação, participam de formações socioemocionais — com foco em autoestima, comunicação e trabalho em equipe — e contam com acompanhamento familiar, ampliando a rede de apoio ao longo do processo. Também é realizada uma avaliação do perfil socioeconômico e vocacional, que orienta os próximos passos da jornada.

2ª Fase Seleção e Início da Formação Técnica



Os participantes ingressam na Trilha de Empregabilidade da Fundação, por meio de iniciativas como o Projeto Autonomia, o Start CO.DE e a CO.DE School.

O percurso contempla conteúdos de informática, front-end, back-end e ciência de dados, proporcionando uma visão completa do desenvolvimento de sistemas e aplicações.

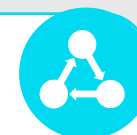
Além disso, também desenvolve competências comportamentais essenciais para a vida profissional.

3ª Fase Trilha de Desenvolvimento Baobá Potência



Etapa central da metodologia do projeto, que se divide nas categorias Semente/Raiz, Tronco e Frutos.

4ª Fase Conexão com o Mercado de Trabalho



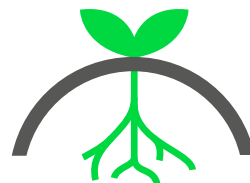
Nesse momento, é realizado um match estratégico entre o perfil dos jovens e as vagas disponíveis, considerando não apenas competências técnicas, mas também interesses, trajetórias e potencial de desenvolvimento.

Trilha Baobá Potência

Um dos diferenciais do Match de Vagas é a adoção da metodologia Baobá Potência, desenvolvida pela Kinah Desenvolvimento Profissional. A trilha formativa é inspirada na árvore Baobá, símbolo de resistência, ancestralidade e capacidade de florescer em contextos adversos. Por isso, ela propõe uma jornada que integra identidade, técnica e futuro.

Para ampliar o alcance das oportunidades, o Match de Vagas também está integrado a sistemas públicos e plataformas privadas de emprego. A iniciativa se articula com bases de dados do Ministério do Trabalho, por meio do Sistema Nacional de Emprego (SINE), além de agências municipais e estaduais e outras iniciativas do setor privado. Essa associação permite a construção de um banco de vagas unificado, que amplia significativamente as possibilidades de conexão entre os perfis dos jovens e as oportunidades disponíveis, aumentando as chances de uma inserção profissional mais aderente, qualificada e sustentável.

1 SEMENTE/RAIZ



Momento de autoconhecimento e fortalecimento das bases individuais

- Mentoria personalizada
- Construção de identidade profissional
- Educação financeira
- Desenvolvimento da apresentação pessoal

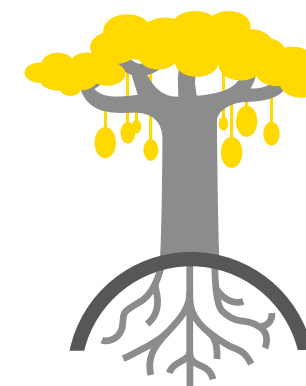
2 TRONCO



Etapa de desenvolvimento e consolidação de competências

- Mentorias voltadas à construção de carreira
- Ampliação das suas redes de relacionamento
- Exploração de diferentes caminhos profissionais, como emprego formal, empreendedorismo e economia criativa

3 FRUTOS



Fase de aplicação prática dos aprendizados

- Desenvolvimento de projetos com impacto em seus territórios
- Conexão com oportunidades reais de trabalho por meio da plataforma Inclusão Baobá, com acompanhamento contínuo de sua trajetória profissional



Edital Juntos pela Mobilidade Social

A reformulação do Edital Juntos pela Mobilidade Social em 2025 representa a consolidação da nova lógica de atuação da Fundação Grupo Volkswagen, ao priorizar o fortalecimento de organizações da sociedade civil de base comunitária que atuam diretamente na promoção da inclusão produtiva em territórios estratégicos. Com um modelo mais acessível, menos burocrático e orientado ao desenvolvimento institucional, o edital foi estruturado para selecionar até oito organizações, sendo uma por município, com apoio financeiro de até R\$ 240 mil por projeto, ao longo de dois anos, além de suporte técnico voltado ao fortalecimento de capacidades.

A edição 2025-2027 trouxe mudanças relevantes em seu desenho. A etapa documental foi deslocada para o final do processo, permitindo que as organizações recebessem apoio técnico para regularização de pendências, ampliando o acesso de iniciativas com menor estrutura formal. Também foram revistos os critérios de seleção, com maior valorização de iniciativas lideradas por pessoas de grupos minorizados, projetos voltados a esses públicos e alinhamento com a Agenda 2030. Outro avanço importante foi a inversão da lógica de porte: organizações com menor receita passaram a ter maior pontuação, possibilitando o acesso de iniciativas que, muitas vezes, nunca haviam recebido recursos financeiros.



Ao todo, foram recebidas 121 inscrições, das quais 113 foram avaliadas, resultando em 24 organizações classificadas para a fase final. O processo seletivo considerou critérios como promoção da diversidade, enraizamento comunitário e potencial de inclusão produtiva, incluindo geração de renda, autonomia dos beneficiários e sustentabilidade das iniciativas.

Como resultado, oito organizações foram selecionadas para implementação de seus projetos, refletindo a diversidade de territórios, públicos e soluções voltadas aos objetivos requisitados:

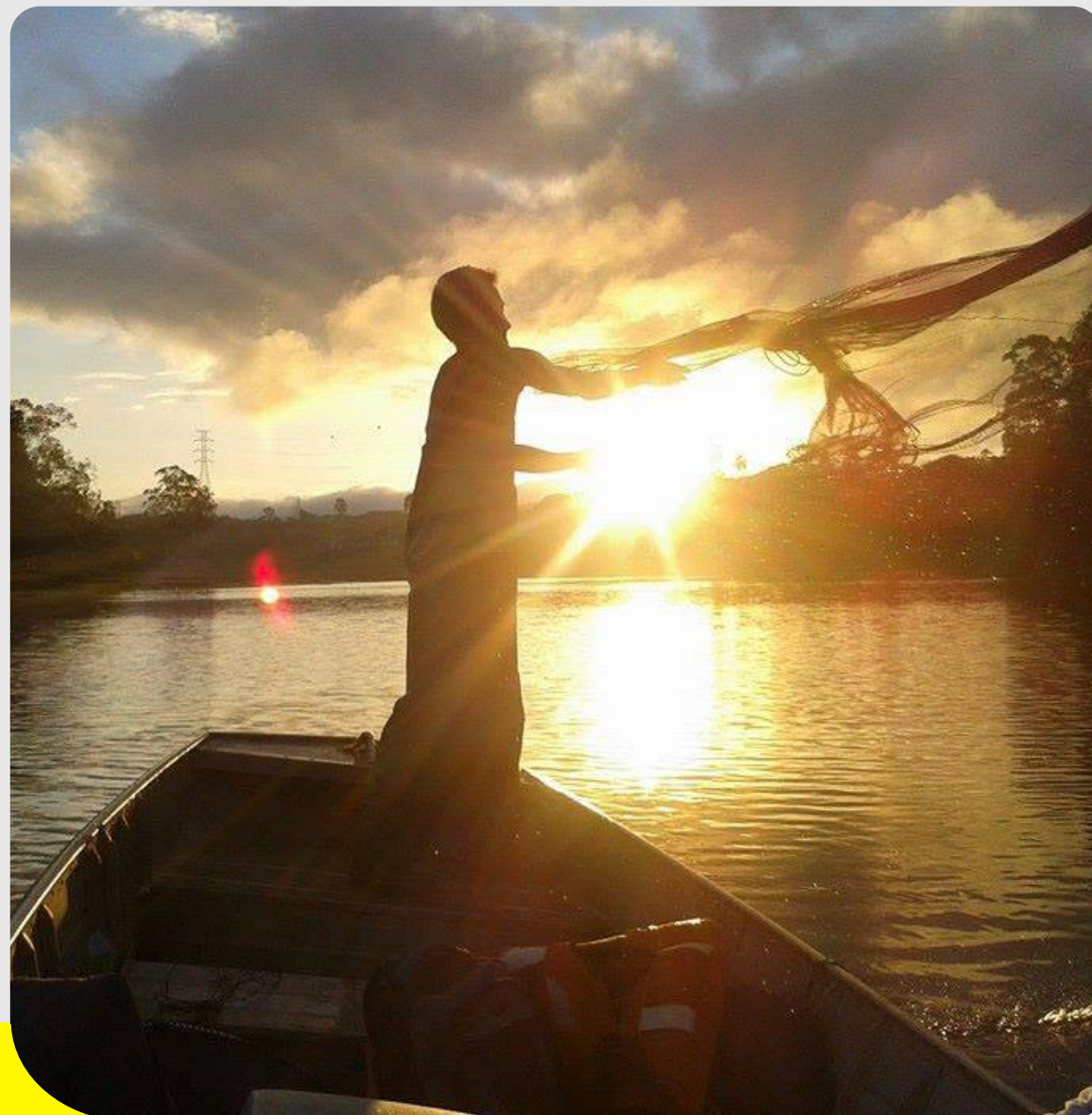
 **121 organizações** inscritas

 **113 avaliadas**

 **24 classificadas**

 **8 selecionadas**





Colônia de Pescadores Z-17 Orlando Feliciano

📍 São Bernardo do Campo - SP

O projeto propõe a estruturação de uma iniciativa de turismo de base comunitária no Riacho Grande, com foco na valorização das identidades culturais locais e na preservação ambiental da Represa Billings. A principal ação envolve a construção e operação de uma embarcação para passeios educativos e culturais, conduzidos por guias da própria comunidade. A finalidade é gerar emprego e renda, estimular o empreendedorismo local e consolidar a região como um polo sustentável de turismo, integrando conhecimento tradicional, educação ambiental e desenvolvimento econômico.

Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiroz Filho - IBEAC

📍 São Paulo - SP

A proposta centra-se na criação e fortalecimento de um coletivo de mulheres periféricas voltado à produção de alimentos saudáveis. A partir de um processo formativo integral, o projeto prevê o mapeamento de habilidades, interesses e vulnerabilidades das participantes, seguido pela construção coletiva de um modelo de negócio social. Além da capacitação técnica, a iniciativa busca desenvolver competências de gestão, autonomia e organização produtiva, promovendo geração de renda e fortalecimento comunitário.



Associação de Surdos de São Carlos Juranyra Fher

📍 São Carlos - SP

O projeto atua na promoção da inclusão produtiva de pessoas surdas, surdocegas e com deficiência auditiva, por meio do desenvolvimento de habilidades de comunicação, formação educacional e qualificação profissional. Entre as atividades, estão cursos de informática, língua portuguesa voltada ao contexto laboral e práticas como horta comunitária e cozinha sustentável. A iniciativa busca ampliar a autonomia, fortalecer a participação cidadã e criar condições reais de inserção no mercado de trabalho.

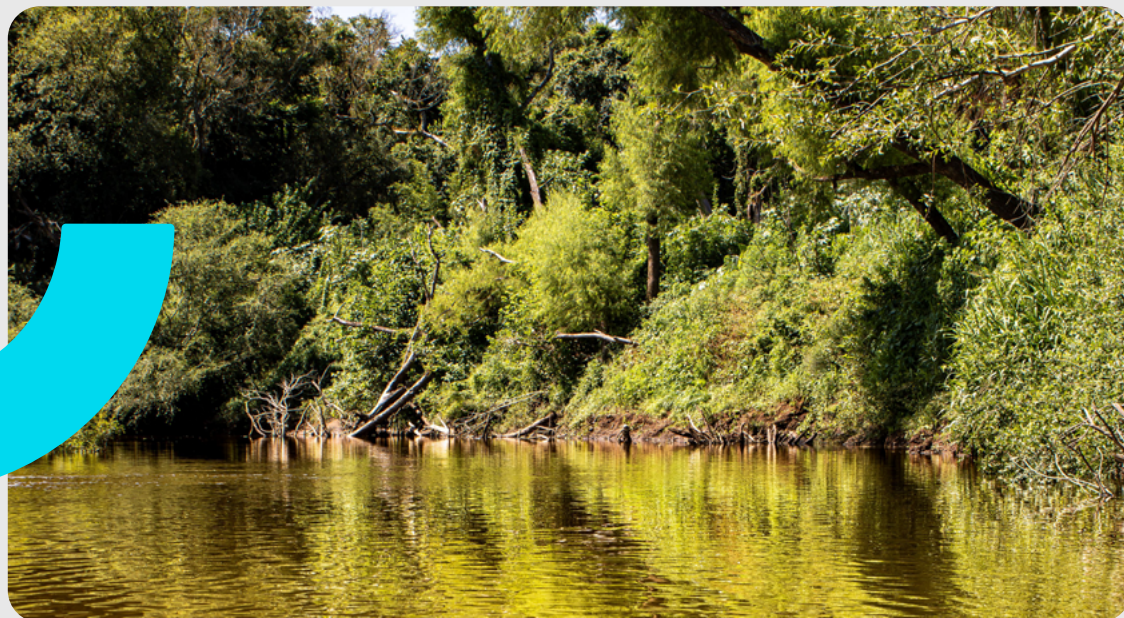




Associação Locavorismo do Brasil

📍 São José dos Pinhais - PR

A iniciativa tem como objetivo criar uma marca coletiva e territorial de erva-mate na região da Bacia do Rio Miringuava, articulando geração de renda com conservação ambiental. O projeto valoriza saberes tradicionais e práticas sustentáveis, promovendo o uso responsável dos recursos naturais e a proteção de nascentes. Ao estruturar essa cadeia produtiva, busca-se fortalecer a economia local, ampliar oportunidades de trabalho e contribuir para estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas.



Instituto de Valorização, Inclusão e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente

📍 Taubaté - SP

O projeto promove o desenvolvimento educacional, social e profissional de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, combinando nivelamento escolar, formação técnica e fortalecimento de competências socioemocionais. A iniciativa prepara os participantes para o mercado de trabalho, ampliando suas oportunidades de empregabilidade e geração de renda, ao mesmo tempo em que estimula autonomia, protagonismo e continuidade dos estudos.



Itacolomi Instituto de Apoio Social de Vinhedo

📍 Vinhedo - SP

Com foco no fomento ao empreendedorismo, o projeto atua na capacitação de mulheres, pessoas idosas e pessoas com deficiência por meio dos princípios da economia circular e criativa. A iniciativa prevê a criação de uma incubadora social, oferecendo estrutura, equipamentos e formação técnica para produção de artesanato, customização e serviços. Além disso, promove o uso de ferramentas digitais para comercialização, ampliando as possibilidades de geração de renda e fortalecimento do associativismo.



Instituto da Mulher Negra Mãe Hilda Jitolu

📍 Salvador - BA

A proposta visa fortalecer a autonomia econômica de mulheres, especialmente em territórios periféricos, por meio da valorização de saberes tradicionais como costura, bordado e tranças. O projeto combina formação técnica e criativa com capacitação em gestão, empreendedorismo e formalização de negócios, estimulando o protagonismo feminino e a geração de renda. Ao reconhecer esses saberes como ativos culturais e econômicos, a iniciativa contribui para a valorização identitária e o desenvolvimento local.



Cooperativa de Catadores Recicla Resende

📍 Resende - RJ

O projeto busca ampliar a geração de renda para mulheres e pessoas negras em situação de vulnerabilidade por meio da estruturação de um sistema de coleta seletiva em 30 bairros do município. A iniciativa inclui a aquisição de equipamentos e melhorias operacionais, aumentando a produtividade da cooperativa e fortalecendo sua atuação. Ao mesmo tempo, contribui para a inclusão produtiva dos catadores e para a promoção de práticas ambientais mais sustentáveis no território.



Quando escolhe financiar tais projetos, o edital materializa uma estratégia que combina investimento financeiro, fortalecimento institucional e desenvolvimento de capacidades locais. Ao apoiar organizações diretamente inseridas nos territórios, a Fundação amplia o potencial de transformação de cada uma delas, promovendo soluções mais sustentáveis, duradouras, enraizadas e alinhadas às realidades locais.



FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES LOCAIS

No âmbito da estratégia de impacto social da Fundação Grupo Volkswagen, o fortalecimento das capacidades locais é reconhecido como um elemento essencial para a geração de resultados consistentes, duradouros e com maior profundidade nos territórios. A experiência acumulada ao longo dos últimos anos evidenciou que as organizações comunitárias desempenham um papel central na promoção da mobilidade social, atuando de forma próxima às realidades locais e respondendo de maneira ágil às demandas de suas comunidades.

Partindo desse entendimento, a atuação da Fundação se orienta pelo reconhecimento de que são essas organizações que detêm o conhecimento sobre seus contextos, desafios e potencialidades. Assim, mais do que direcionar agendas, o papel institucional passa a ser o de criar condições para que esses atores se desenvolvam, ampliem sua capacidade de atuação e se consolidem como protagonistas dos processos de transformação social em seus territórios.



Fortalecer capacidades locais, nesse sentido, vai além da oferta de recursos financeiros ou ações formativas pontuais. Trata-se de reconhecer e valorizar os saberes já existentes, a legitimidade construída junto às comunidades e a capacidade de mobilização e articulação desses atores, mesmo em contextos marcados por limitações estruturais. Ao apoiar esse desenvolvimento, a Fundação investe na qualificação de aspectos fundamentais como governança, gestão, sustentabilidade financeira e fortalecimento de lideranças, contribuindo para a ampliação da autonomia organizacional no longo prazo.

Essa abordagem também pressupõe o investimento na sustentabilidade das organizações, incluindo o suporte às suas estruturas operacionais, de modo a reduzir a dependência de iniciativas de curto prazo e possibilitar maior estabilidade em suas atividades. Paralelamente, são promovidas oportunidades de desenvolvimento em áreas estratégicas, como gestão financeira, elaboração de projetos, monitoramento

de resultados e comunicação, sempre respeitando os modos de atuação e os conhecimentos próprios de cada organização.

Outro eixo relevante dessa estratégia é o estímulo à colaboração entre iniciativas que atuam em um mesmo território. Ao **fomentar a construção de redes e o fortalecimento de vínculos entre organizações**, amplia-se a capacidade coletiva de atuação, potencializando a troca de experiências, o compartilhamento de recursos e a articulação em torno de pautas comuns. Dessa forma, cria-se um ambiente mais favorável à incidência em políticas públicas e à construção de soluções mais integradas e sustentáveis para os desafios locais.

Ao investir no fortalecimento das capacidades locais, a Fundação contribui para a construção de ecossistemas mais resilientes, autônomos e preparados para sustentar, ao longo do tempo, processos de desenvolvimento que promovam, de forma efetiva, a mobilidade social.





TRACÇÃO

A iniciativa é voltada ao fortalecimento institucional de Organizações de Base Comunitária (OBCs), com foco no aprimoramento de sua gestão, formalização e capacidade de atuação. Partindo do reconhecimento de que essas organizações já desempenham um papel essencial nos territórios onde atuam, o projeto busca potencializar suas estruturas e práticas, contribuindo para que avancem em direção a maior autonomia, sustentabilidade e geração de impacto social. Nesse sentido, atua como um catalisador, combinando suporte técnico e apoio financeiro para consolidar e expandir ações já existentes nas comunidades.

Em 2025, o projeto foi desenvolvido de forma simultânea em três territórios prioritários: as regiões de Alba e Sousa Dantas, no Jabaquara (São Paulo - SP); o bairro do Montanhão, em São Bernardo do Campo (SP); e o Complexo das Barras, em Resende (RJ). A iniciativa é realizada pela

Fundação Grupo Volkswagen, com execução e parceria técnica do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), organização responsável pela condução metodológica e acompanhamento das atividades junto às instituições participantes.

O segundo semestre de 2025 foi marcado pela consolidação e aprofundamento das ações. O ciclo teve início com encontros de repactuação, nos quais foram revisadas metas, prioridades e compromissos com as organizações participantes. Na sequência, foram realizadas oficinas temáticas voltadas à qualificação técnica, abordando temas como inclusão digital, captação de recursos e inclusão produtiva. Paralelamente, também ocorreu o acompanhamento contínuo para a finalização dos Planos de Desenvolvimento Organizacional (PDOs), documentos que orientam o planejamento estratégico de cada instituição.

O Fundo Tração é um dos principais instrumentos do projeto, funcionando como um mecanismo de fomento e aprendizagem.

Por meio de um edital interno, as organizações puderam submeter propostas de pequenos projetos baseados em seus PDOs, com posterior prestação de contas dos recursos recebidos. Esse processo foi complementado por mentorias especializadas, encontros de rede para fortalecimento da cooperação entre territórios e uma avaliação final, que incluiu a aplicação da Régua de Maturidade Organizacional e pesquisas com os participantes.

A metodologia adotada integra diagnóstico, formação, mentoria e apoio financeiro, tendo como eixo central a Régua de Maturidade Organizacional. Tal ferramenta permite que as instituições avaliem o nível de desenvolvimento de cada uma em dimensões como governança, gestão, sustentabilidade financeira e diversidade. A partir desse diagnóstico, os PDOs traduzem necessidades em ações concretas, enquanto o Fundo Tração viabiliza





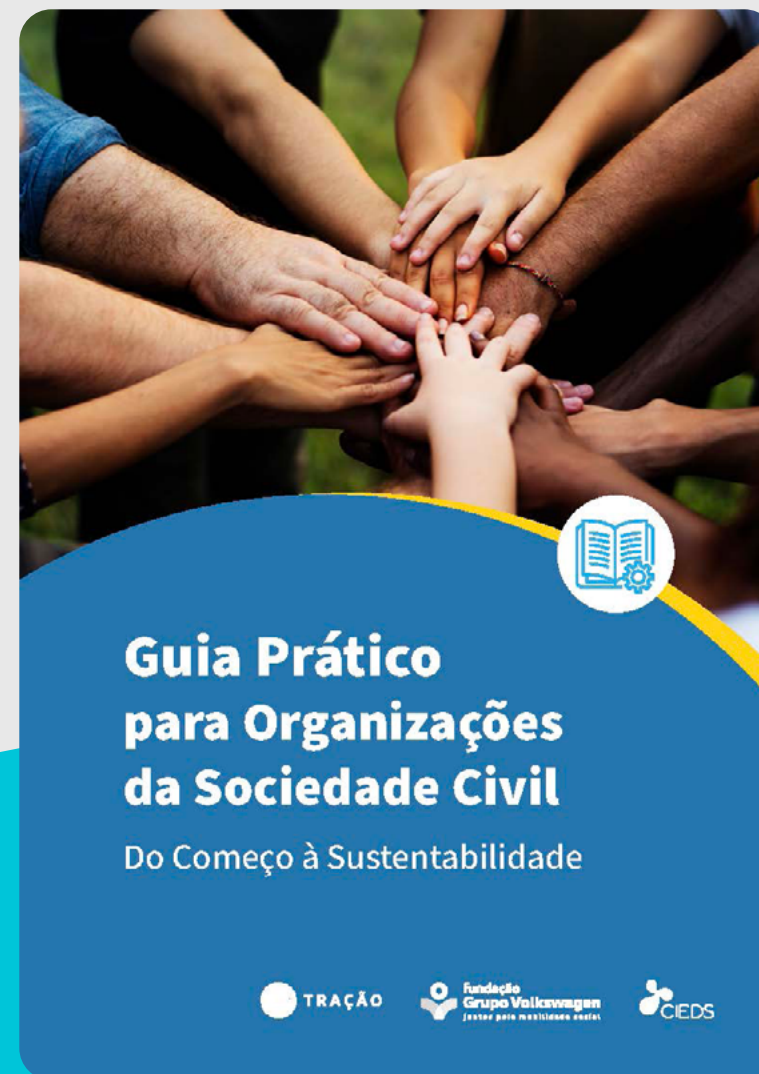
sua implementação, promovendo, na prática, o aprendizado sobre gestão de recursos e captação. As atividades formativas também incorporaram ferramentas amplamente utilizadas no mercado, como análise SWOT, definição de metas e desenvolvimento de apresentações institucionais.

Os resultados alcançados evidenciam avanços significativos ao longo de 2025. Ao todo, 14 organizações submeteram propostas ao Fundo Tração, resultando em um repasse superior a R\$ 128 mil, destinado a melhorias estruturais, aquisição de equipamentos e contratação de serviços essenciais. É possível

destacar, ainda, o alto índice de conformidade na prestação de contas, especialmente considerando que, para muitas instituições, essa foi a primeira experiência com processos formais dessa natureza.

A evolução da maturidade institucional também foi perceptível, com melhorias expressivas, sobretudo nas dimensões relacionadas a financiamento e atuação em rede. Como legado, foi desenvolvida a cartilha ["Guia Prático para Organizações da Sociedade Civil - Do Começo à Sustentabilidade"](#), reunindo orientações e ferramentas para apoiar a gestão das organizações de forma contínua.

R\$ 128 mil investidos
em estrutura, equipamentos
e serviços essenciais





Mais do que resultados quantitativos, o Projeto Tração se destaca por seu olhar direcionado às organizações que estão na ponta, atuando diretamente nos territórios. Seu modelo de atuação evidencia que até mesmo aportes financeiros relativamente pequenos – com teto de até R\$ 10 mil por instituição – podem gerar transformações expressivas, o que reforça a relevância de se investir na base do ecossistema social. Esses avanços nem sempre se traduzem imediatamente em indicadores tradicionais, como número de beneficiários, mas se manifestam no fortalecimento da estrutura interna que sustenta as ações: processos mais organizados, maior capacidade de gestão e decisões mais qualificadas.

É justamente sobre essa “engrenagem” que o projeto incide. A partir de um diagnóstico inicial, são identificados os principais pontos de desenvolvimento em aspectos como

governança, formalização, gestão financeira e comunicação. Ao longo do percurso, as organizações recebem formação e apoio contínuo e, ao final, passam por uma nova avaliação, que permite mensurar sua evolução. Ao fortalecer essas bases, o Tração contribui para que as organizações ampliem sua atuação de forma mais consistente e duradoura, gerando impacto sustentável nos territórios onde estão inseridas.





Estruturado a partir da definição da mobilidade social como eixo central de atuação, é uma das principais frentes do Programa de Fortalecimento de Capacidades Locais da Fundação Grupo Volkswagen. A iniciativa foi concebida para ampliar o alcance e a efetividade do investimento social privado nos territórios onde o Grupo Volkswagen está presente, com foco na promoção da inclusão produtiva e na geração de oportunidades para populações em situação de vulnerabilidade.

Partindo do entendimento de que o acesso a recursos, especialmente por meio das leis de incentivo fiscal, é um fator decisivo para viabilizar projetos de transformação social, o Somando Impactos atua de forma sistêmica, articulando diferentes atores para fortalecer esse ecossistema. Isso se desdobra em ações como mobilização de empresas para uso estratégico de incentivos fiscais, promoção de diálogo com conselhos gestores de fundos públicos para qualificar fluxos e ampliar o acesso aos recursos e capacitação de organizações da sociedade civil a fim de estruturar e submeter projetos de forma mais qualificada.

Essa abordagem se materializa em três pilares complementares: a sensibilização de empresas para direcionamento de recursos a iniciativas de inclusão produtiva; a articulação institucional para aprimoramento dos mecanismos públicos de financiamento; e o fortalecimento técnico das organizações sociais, ampliando sua capacidade de acessar e gerir recursos incentivados. Em conjunto, esses elementos contribuem para criar condições mais favoráveis à implementação de projetos sustentáveis, conectados às realidades locais e orientados a resultados de longo prazo.

Foi nesse contexto que, entre 2 de junho e 31 de julho de 2025, a Fundação lançou o 1º Edital Somando Impactos - Projetos Incentivados, voltado a organizações aptas a captar recursos por meio das principais leis federais de incentivo, como a Lei de Incentivo à Cultura, ao Esporte, o Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e o Fundo dos Direitos da Pessoa Idosa (FDI). A chamada priorizou projetos alinhados à mobilidade social, com foco em empreendedorismo, geração de renda, formação profissional, fortalecimento de redes locais e produção de conhecimento. Também



reforçou o compromisso com a equidade, valorizando propostas voltadas a mulheres, pessoas negras, jovens, população LGBTQIAPN+ e indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, além de considerar o potencial de impacto ambiental positivo e a contribuição para a redução das desigualdades.

Outro diferencial do edital foi a lógica de articulação de recursos, combinando aportes da própria Fundação com o engajamento de empresas parceiras, aumentando o volume de investimento e o alcance das ações apoiadas. A empresa de *social tech* Simbi atuou como parceira técnica, apoiando tanto a análise dos projetos quanto o suporte às organizações participantes.

No ciclo 2025-2026, foram selecionadas iniciativas com atuação em diferentes regiões do país, conectando cultura, esporte, educação, tecnologia e desenvolvimento territorial à agenda de inclusão produtiva. Confira:



Instituto Artium de Cultura

📍 **Rio de Janeiro - RJ** (com ações em São Bernardo do Campo - SP e Niterói - RJ)

🕒 Plano Anual Artium de Cultura 2025 (Wicked)

👤 **87.320 beneficiários diretos**

Associação Caminho do Esporte (ACE)

📍 **São Paulo - SP** (com ações em São Bernardo do Campo - SP)

🕒 Em Busca de Uma Estrela - Ano 5

👤 **20.000 beneficiários diretos**

Associação Locomotiva João Ramalho

📍 **Santo André - SP**

🕒 Orquestra Locomotiva

👤 **700 beneficiários diretos**

🕒 Orquestra Master

👤 **50 beneficiários diretos**

AMA Brasil - Organização de Desenvolvimento Cultural e Preservação Ambiental

📍 **Belterra - PA**

🕒 Plano Bianual do Museu de Ciências na Amazônia (MuCA)

👤 **60.000 beneficiários diretos**

Instituto Rumo Náutico

📍 **Niterói - RJ**

🕒 Projeto Grael Ventos de Cidadania - Ano XV

👤 **480 beneficiários diretos**

Ação Comunitária do Brasil Vocação

📍 **São Paulo - SP**

🕒 Juventude Tecnológica

👤 **1.120 beneficiários diretos**

Associação A Casa de Helena Antipoff (ADAV)

📍 **São Bernardo do Campo/SP**

🕒 CAPACITAR - Em defesa dos direitos dos idosos

👤 **1.500 beneficiários diretos**

Ciclo 2025-2026

Os projetos selecionados pelo 1º Edital Somando Impactos receberam investimentos de marcas do Grupo Volkswagen: Volkswagen do Brasil (VWB), Volkswagen Financial Services (VWFS) e Volkswagen Caminhões & Ônibus (VWCO).

VWB



4 Projetos apoiados

VWFS



1 Projeto apoiado

VWCO



4 Projetos apoiados

Paralelamente, ao longo de 2025 e com o apoio da Simbi, a Fundação realizou o monitoramento dos projetos apoiados no ciclo anterior, acompanhando 13 iniciativas em diferentes regiões do país – algumas delas tendo sido mantidas pelo Edital de 2025. Esse processo permitiu não apenas mensurar resultados, mas também compreender a profundidade dos impactos gerados. Os projetos monitorados evidenciaram avanços relevantes em diferentes dimensões, como a ampliação do acesso à educação e cultura, o fortalecimento de capacidades locais, a geração de renda e o desenvolvimento de soluções inovadoras em áreas como bioeconomia, tecnologia e esporte.

Conheça mais sobre eles:

AMA Brasil - Organização de Desenvolvimento Cultural e Preservação Ambiental

🟢 Plano Bianual do Museu de Ciências na Amazônia (MuCA)

📍 Belterra - PA

👤 **Beneficiários totais: 60.000**

RESULTADOS: O MuCA consolidou sua atuação como um polo estruturante de educação, cultura e bioeconomia na região de Belterra, com impacto direto também no entorno de Santarém. A manutenção e operação qualificada das estruturas físicas garantiram atendimento contínuo ao público, com atividades educativas e experiências imersivas. Foram inaugurados espaços estratégicos como o Laboratório Educacional, a Farmácia Viva – voltada ao uso de plantas medicinais – e o Centro Cultural Alimentar, ampliando o diálogo entre ciência e saberes tradicionais.

As formações em bioeconomia resultaram na formalização de mais de 180 novos microempreendedores individuais (MEIs), especialmente em cadeias ligadas à gastronomia da floresta, turismo comunitário e produtos sustentáveis. O projeto também estruturou um Circuito Turístico Sustentável, integrando trilhas, experiências ambientais e vivências culturais, fortalecendo a geração de renda local.



No campo institucional, foram estabelecidas parcerias com universidades, Sebrae, organizações comunitárias e iniciativa privada. O MuCA teve ainda papel de destaque na programação descentralizada da COP30, recebendo delegações e promovendo painéis, feiras e experiências voltadas à bioeconomia, arquitetura sustentável e soluções territoriais. A produção de conteúdos audiovisuais e exposições ampliou significativamente a visibilidade do projeto e a valorização dos saberes amazônicos.

Instituto Brasil Solidário (IBS)

🕒 Plano Bial de Atividades Brasil Solidário 2024–2025

📍 Atuação nacional (26 estados + DF)

👤 **Beneficiários totais: 2.901.340**

RESULTADOS: O projeto superou amplamente as metas previstas, especialmente no eixo de formação presencial. Foram realizadas 13 jornadas de oficinas práticas, alcançando 383.482 estudantes e 24.447 educadores em 186 novos municípios.

As ações ocorreram em territórios diversos, incluindo Catalão (GO), Monte Horebe (PB), Vila Propício (GO), Rio Formoso (PE), Fernando de Noronha (PE), Barreirinhas (MA) e Santo Amaro (MA), garantindo capilaridade e atuação em contextos de alta vulnerabilidade e também em regiões remotas.

No plano internacional, o projeto promoveu intercâmbio no Panamá e na Costa Rica, envolvendo mais de 600 professores e 100 bibliotecários, além da doação de 200 livros, fortalecendo redes de cooperação educacional.

Entre as ações complementares, destacam-se o São João Literário em Arinos (MG) e oficinas de formação em Bento Gonçalves (RS) e São Luís (MA), com conteúdos como fotografia, jornal escolar, artes e educação financeira. Em Vila Propício (GO) e Lençóis (BA), foram

realizadas oficinas com doação de 1.500 livros e equipamentos, ampliando o acesso a recursos educacionais.

O projeto também lançou o documentário “Virando o Jogo”, exibido em diferentes cidades, reforçando a visibilidade do impacto gerado. No ambiente digital, foram realizados 4 ciclos de formação EAD em 19 áreas, totalizando 75 turmas, com expansão prevista. O conjunto dessas ações fortaleceu práticas pedagógicas, ampliou repertórios educacionais e gerou maior engajamento nas redes de ensino.



Associação Casa Hacker

🟢 Hackerclubes - Oficinas de Arte Urbana e Tecnologia

📍 Campinas - SP

👤 **Beneficiários totais: 94**

RESULTADOS: O projeto promoveu uma evolução consistente no domínio de competências tecnológicas. Os participantes avançaram de conhecimentos iniciais para a criação de soluções aplicadas, como os projetos EcoHack, EduAr e BioComuni, voltados a desafios como segurança alimentar, defasagem educacional e sustentabilidade.

Houve forte desenvolvimento de autonomia: 62,5% dos estudantes atribuíram nota máxima à própria capacitação. Os participantes passaram a demonstrar capacidade de pesquisar, prototipar e apresentar soluções tecnológicas de forma independente.

Além disso, o Hackerclubes fortaleceu a conexão entre formação e geração de renda, estimulando o uso da tecnologia como ferramenta de inclusão produtiva. A integração entre arte urbana e tecnologia também contribuiu para engajamento e identificação dos jovens com o processo formativo.



Look Mídia Propaganda e Marketing Ltda

📍 FLIR - Feira do Livro de Resende 2025

📍 Resende - RJ

👤 **Beneficiários totais: 4.200 (diretos) / mais de 35.000 visitantes**

RESULTADOS: A FLIR superou as metas estabelecidas e consolidou-se como uma das principais feiras literárias do interior do estado do Rio de Janeiro. O evento reuniu mais de 35 mil visitantes, com participação de 58 escolas públicas e atendimento direto a mais de 10.500 crianças e adolescentes por meio de mais de 130 atividades culturais gratuitas.

No setor editorial, participaram 24 editoras e livrarias e 84 escritores independentes, ampliando a diversidade de vozes e oportunidades. Foram comercializados mais de 9.000 livros, superando as expectativas iniciais.

No ambiente digital, o evento alcançou mais de 700 mil visualizações, ampliando seu alcance para além do território físico. O conjunto dos resultados reforça o papel da FLIR como espaço de democratização do acesso à leitura e fortalecimento da economia criativa local.





Associação Caminho do Esporte (ACE)

📍 Em Busca de Uma Estrela - Ano 4

📍 São Paulo - SP

👤 **Beneficiários totais: 1.120**

RESULTADOS: O projeto apresentou resultados consistentes ao longo de três anos, com impacto acumulado relevante. Mais de 3.000 meninas participaram das seletivas, sendo mais de 300 formadas na metodologia do programa.

Em 2025, um dos principais resultados foi o encaminhamento de mais de 100 participantes para clubes esportivos e universidades, evidenciando a efetividade da iniciativa na geração de oportunidades concretas.

Além disso, o projeto promoveu o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como disciplina, trabalho em equipe e autoconfiança, ampliando as perspectivas de futuro das participantes e fortalecendo sua permanência em trajetórias educacionais e esportivas.



Associação Mempodera

📍 Mempodera - Núcleo Cubatão

📍 Itariri - SP

👤 **Beneficiários totais: 230**

RESULTADOS: O projeto atuou diretamente com meninas da rede pública, promovendo inclusão por meio da prática do wrestling. Houve evolução perceptível em indicadores físicos – como resistência, força e coordenação motora – e também no desenvolvimento emocional.

A iniciativa contribuiu para o fortalecimento da autoestima e do protagonismo das participantes, além de ampliar a compreensão sobre saúde, disciplina e bem-estar. A frequência média manteve-se próxima da meta estabelecida, indicando bom nível de engajamento, mesmo em contextos de vulnerabilidade social.



Empodera - Transformação Social pelo Esporte

📍 Uma Vitória Leva à Outra - Ano VI

📍 Rio de Janeiro - RJ

👤 **Beneficiários totais: 1.200**

RESULTADOS: O projeto seguiu em execução ao longo de 2025, com foco na promoção da inclusão e no desenvolvimento de meninas por meio do esporte. Embora os resultados ainda não tenham sido consolidados no período analisado, a iniciativa mantém aderência à estratégia de fortalecimento de trajetórias educacionais e de autonomia.



AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote

📍 Quixote Jovem Mundo do Trabalho

📍 São Paulo - SP

👤 **Beneficiários totais: 640**

RESULTADOS: O projeto foi executado de forma consistente no primeiro semestre, com 74 jovens concluindo a primeira turma. A participação ativa e a frequência dentro do esperado indicam engajamento efetivo dos beneficiários.



Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA)

🟢 Projeto 1: Germinar - por um território agroecológico e inclusivo

📍 Glória do Goitá - PE

👤 **Beneficiários totais: 303**

RESULTADOS: O projeto mobilizou e formou 60 jovens, com participação integral nas atividades formativas. Foram realizados diagnósticos individuais que orientaram o desenvolvimento de planos personalizados.

As formações abordaram temas como identidade, diversidade, protagonismo juvenil e direitos, combinadas com práticas agroecológicas. No campo prático, foram implementadas soluções como cisternas de 11 mil litros, galinheiros, compostagem e sistemas agroflorestais, fortalecendo a segurança alimentar e a geração de renda.

Além disso, o acompanhamento psicossocial contínuo permitiu intervenções em situações de vulnerabilidade, incluindo encaminhamentos para serviços de saúde e assistência social.

A equipe técnica dedicou 416 horas ao acompanhamento dos projetos de vida dos participantes, evidenciando a intensidade da atuação.

🟢 Projeto 2: Laboratórios Agroecológicos e Promoção da Saúde Mental nas ILPI

📍 Olinda - PE

👤 **Beneficiários totais: 420**

RESULTADOS: Ainda não foram consolidados.



Associação Locomotiva João Ramalho

🎵 Orquestra Master

📍 Santo André - SP

👤 **Beneficiários totais: 790**

RESULTADOS: O projeto beneficiou diretamente 79 idosos, incluindo 17 com deficiência ou transtornos leves, promovendo inclusão cultural e bem-estar. Foram realizadas apresentações públicas e eventos culturais, fortalecendo o vínculo com a comunidade.

Destaca-se a produção de 32 instrumentos musicais de PVC apenas no primeiro semestre, totalizando mais de 410 instrumentos produzidos, ampliando o acesso e a sustentabilidade da iniciativa.

O projeto também contribuiu para o fortalecimento do convívio intergeracional e para a valorização dos participantes, promovendo ganhos cognitivos, emocionais e sociais.



Instituto Olga Kos Brasília

🕒 Artes Marciais - Saúde pelo Esporte

📍 Brasília - DF

👤 **Beneficiários totais: 1.152**

RESULTADOS: O projeto está em fase de execução, portanto ainda não há resultados finais para realizar análise comparativa.

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba

🕒 Upgrade Tecnológico do Acelerador Linear - PER-SUS

📍 Piracicaba - SP

👤 **Beneficiários totais: 5.088**

RESULTADOS: O projeto concluiu a captação do valor total aprovado somente em novembro de 2025, portanto ainda não foi executado.

Ciclo 2024-2025

Os projetos monitorados e executados em 2025 receberam investimentos de marcas do Grupo Volkswagen: Volkswagen do Brasil (VWB), Volkswagen Financial Services (VWFS), Volkswagen Caminhões & Ônibus (VWCO) e Everllence.

VWFS



1 Projeto apoiado

VWB



4 Projetos apoiados

VWCO



6 Projetos apoiados

Everllence



6 Projetos apoiados



O Programa Aliados marca um novo momento na atuação da Fundação Grupo Volkswagen no campo do voluntariado, ao transformar iniciativas antes pontuais em uma frente estruturada, estratégica e alinhada diretamente à agenda de inclusão produtiva. Criado em 2025, ele nasce no contexto de revisão das formas de engajamento social, substituindo a lógica de campanhas isoladas por um modelo contínuo de mobilização, formação e atuação qualificada de colaboradores do Grupo.

Esse reposicionamento está diretamente relacionado à descontinuidade da plataforma de doações da Fundação, que, ao longo de um período piloto, buscou mobilizar principalmente o público interno em ações específicas e sazonais. Embora tenha cumprido um papel relevante de engajamento, a iniciativa enfrentava desafios estruturais típicos de uma instituição empresarial associada a uma grande marca, como a percepção de que os recursos já seriam garantidos pela mantenedora. Além disso,





a própria lógica da plataforma – em que todo o valor arrecadado era integralmente destinado às campanhas, sem retenção pela Fundação – reforçava seu caráter mais mobilizador do que estratégico.

É nesse cenário que o Programa Aliados se insere, como uma evolução dessa lógica. Ele conecta propósito, talentos e ação social nas empresas Volkswagen do Brasil, Volkswagen Caminhões e Ônibus, Volkswagen Financial Services e LM Soluções de Mobilidade, reconhecendo o potencial do capital humano do Grupo – formado por milhares de profissionais com elevada expertise técnica – como um vetor relevante de transformação social. Nesse sentido, o voluntariado passa a ser orientado não apenas para ações de curto prazo, mas para contribuições consistentes e estruturantes, como mentorias, apoio técnico a organizações sociais e atividades voltadas ao desenvolvimento de competências de jovens e comunidades.

O programa está organizado a partir dos pilares complementares Fortalecimento de Capacidades Locais e Inclusão Produtiva, garantindo que as ações estejam diretamente conectadas à estratégia institucional da Fundação. Todas as iniciativas também incorporam, de forma transversal, princípios de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), com foco em públicos historicamente minorizados, como mulheres, pessoas negras, pessoas LGBTQIAPN+ e indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Como parte do fortalecimento da governança do voluntariado, foram criados comitês locais em cada uma das oito unidades fabris do Grupo, localizadas nos territórios prioritários de atuação da Fundação: Resende (RJ), Salvador (BA), São Bernardo do Campo (SP), São Carlos (SP), São José dos Pinhais (PR), São Paulo (SP), Taubaté (SP) e Vinhedo (SP). Esses grupos são formados por colaboradores voluntários e atuam como representantes do programa em seus territórios,

sendo responsáveis por mobilizar colegas, planejar ações, promover o voluntariado e registrar os resultados das iniciativas.

Além disso, o programa introduziu mecanismos de incentivo e engajamento, como a gamificação da jornada do voluntário e a destinação de recursos próprios para cada comitê local. Com isso, os investimentos deixam de ser direcionados a ações isoladas e passam a fortalecer uma atuação mais contínua, estratégica e alinhada às demandas dos territórios.

O Programa Aliados inaugura uma nova fase do voluntariado, baseada em **atuação contínua, desenvolvimento de capacidades e inclusão produtiva.**



JORNADA DA PESSOA ALIADA

1º Inscrição e processo seletivo

A inscrição é realizada por meio de um formulário e segue critérios como diversidade (de áreas, cargos, gênero, faixa etária, raça e pessoas com deficiência) e ordem de preenchimento.

2º Formação do Grupo de Aliados

Cada grupo pode conter de 3 a 8 pessoas.

3º Encontro de Boas-Vindas

Neste encontro, é explicado mais detalhes sobre o programa, são tiradas dúvidas e os aliados podem se conhecer.

4º Reunião de planejamento da ação de voluntariado

Nesta reunião, é feito um mapeamento prévio e são apresentadas as atividades que podem ser desenvolvidas nas organizações sociais parceiras da Fundação de acordo com cada território.

5º Visita na Organização Social

O grupo visita a organização social em que realizarão a ação voluntária para conhecerem de perto suas necessidades.

6º Mobilização de colegas para ação

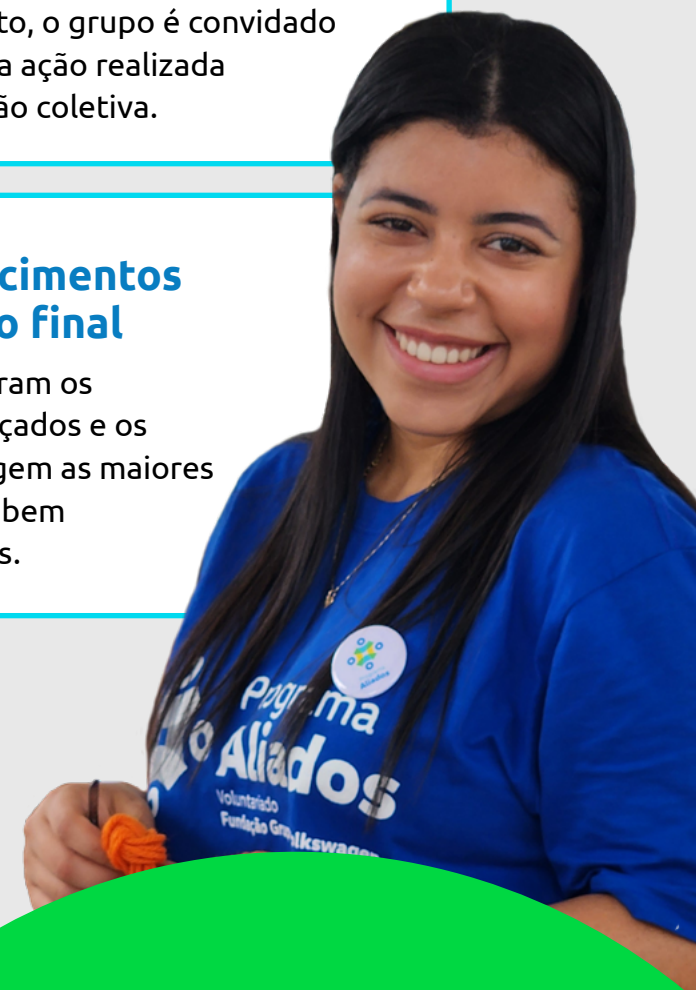
Com as atividades planejadas, os Aliados devem divulgar o formulário de inscrição e mobilizar outros colegas para participarem da ação voluntária.

7º Realização da ação voluntária

Depois do evento, o grupo é convidado a refletir sobre a ação realizada em uma avaliação coletiva.

8º Reconhecimentos e celebração final

Os aliados celebram os resultados alcançados e os grupos que atingem as maiores pontuações recebem reconhecimentos.



Em 2025, os Grupos de Aliados realizaram ações diversificadas, combinando melhorias de infraestrutura, atividades educativas, ações culturais e iniciativas voltadas ao desenvolvimento pessoal e profissional dos beneficiários. **Os resultados por território evidenciam a capilaridade e o potencial transformador do programa:**

Associação de Moradores Jardim Esperança e Barra I

📍 Resende (RJ)

👤 20 funcionários voluntários e 16 convidados externos

📅 *Outubro de 2025*

Oficina de slime; produção de bijuterias; atividade com bexiga inflável; pintura de rosto; desenho e pintura; apoio nas barracas de alimentação; registro fotográfico.

Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia

📍 Salvador (BA)

👤 25 funcionários voluntários e 6 convidados externos

📅 *Novembro de 2025*

Pintura e organização do Espaço Cultural Alagados; brincadeiras com crianças (segurança no trânsito); atividade “Tecendo meus Sonhos” com mulheres idosas.

Capacitação prévia em 30/10 (10 voluntários para crianças e 6 para mulheres).



Instituto Maria José - Projeto Caridade

📍 São Bernardo do Campo (SP)

👤 20 funcionários voluntários e 1 convidada externa

📅  Novembro de 2025

Pintura e revitalização completa dos espaços internos.

Espaço Azul

📍 São Carlos (SP)

👤 15 funcionários voluntários

📅  Novembro de 2025

Visita à planta da Volkswagen; passeio em Kombi; apresentação do corpo de bombeiros; entrega de kits.

Associação Casa São José - Lar de Idosos

📍 São José dos Pinhais (PR)

👤 29 funcionários voluntários e 5 convidados externos

📅  Novembro de 2025

Bingo, dia da beleza e customização de ecobags; pintura de quartos; jardinagem e horta; preparação de almoço e churrasco.



Instituto Volte a Sonhar

📍 São Paulo (SP)

👤 23 funcionários voluntários e 5 convidados externos

📅 Outubro de 2025

Preparação de almoço e sobremesas; decoração de aniversariantes; esportes olímpicos.

Realizado no Parque Esportivo Genaro de Carvalho

👤 14 funcionários voluntários e 1 convidado externo

📅 Novembro de 2025

Grafite; lixamento e envernizamento de móveis; pintura de brincadeiras; instalação de jardim vertical.



Sociedade de Amparo e Promoção - SOAPRO

📍 Taubaté (SP)

👤 18 funcionários voluntários

📅 Novembro de 2025

Visita à planta da Volkswagen; apresentação do processo produtivo; rodas de conversa (emprego e soft skills).



Instituto Itacolomi

📍 Vinhedo (SP)

👤 19 funcionários voluntários e 5 convidados externos

📅 Novembro de 2025

Esportes olímpicos e paralímpicos; pintura de sala; troca de tampos de mesas; lanche de encerramento.



Resultados Gerais



8
grupos de aliados



9
ações realizadas



186
funcionários
voluntários



38
convidados externos
voluntários



8
organizações
beneficiadas



648
beneficiados
diretos



928
horas doadas





DIVERSIDADE EM AÇÃO

O projeto foi concebido como uma proposta pioneira voltada ao fortalecimento da agenda de diversidade e inclusão no âmbito de organizações da sociedade civil. Surgido a partir do Edital Juntos pela Mobilidade Social 2024, ele ganhou novos contornos ao identificar uma lacuna concreta: a necessidade de apoiar organizações que ainda não se sentem preparadas para incorporar, de forma consistente, princípios e práticas de D&I em sua atuação. Nesse contexto, a iniciativa foi estruturada como um projeto piloto, com foco no desenvolvimento de uma política institucional de diversidade, baseada em diagnóstico, sensibilização e construção coletiva.

A experiência foi realizada junto à Associação Padre Leo, organização comunitária localizada no bairro Jardim Silvina, em São Bernardo do Campo (SP), território marcado por elevados níveis de vulnerabilidade social e considerado prioritário para a atuação da Fundação Grupo Volkswagen. A implementação contou com a parceria técnica do Instituto DIVERSE, responsável pela concepção metodológica e condução das atividades ao longo de todo o processo.



Iniciado em outubro de 2024 e finalizado em dezembro de 2025, o projeto foi estruturado em duas etapas complementares. A primeira consistiu em um conjunto de encontros preparatórios, voltados à compreensão do nível de maturidade institucional da organização em relação à temática, incluindo análise de documentos, rodas de conversa e discussões guiadas sobre diferentes dimensões da diversidade. Na sequência, foi conduzida uma fase imersiva, com encontros mensais dedicados à construção prática do Documento Orientador da Política de Diversidade e Inclusão, envolvendo diagnóstico institucional, dinâmicas de reflexão e definição de diretrizes e ações.

Um dos principais diferenciais da iniciativa foi a adoção de metodologias vivenciais, que priorizaram a sensibilização por meio de experiências práticas. Dinâmicas interativas e atividades lúdicas foram utilizadas para estimular a reflexão sobre temas complexos, como discriminação estrutural e desigualdade, promovendo um ambiente seguro para o

diálogo e a construção coletiva. Essa abordagem possibilitou maior engajamento da equipe e contribuiu para a internalização dos conceitos trabalhados ao longo do processo.

Como resultado, foi elaborado e validado, de forma participativa, o Documento Orientador da Política de Diversidade e Inclusão da Associação Padre Leo, consolidando diretrizes, compromissos e ações práticas. Além disso,

observou-se um avanço significativo na capacidade da equipe de lidar com temas sensíveis e também na compreensão dos desafios relacionados à promoção da equidade. Entre os desdobramentos, destaca-se a criação de um Grupo de Trabalho interno dedicado à temática, responsável por acompanhar a implementação da política, mediar questões relacionadas à diversidade e promover sua atualização contínua.





CIDADES INSPIRADORAS

O projeto representa um marco na atuação da Fundação Grupo Volkswagen ao consolidar sua agenda de Advocacy voltada à incidência em políticas públicas. Iniciada em 2025, a iniciativa amplia o olhar sobre a promoção da mobilidade social ao atuar diretamente na qualificação de políticas estruturantes, especialmente no campo da inclusão produtiva, nas cidades onde o Grupo Volkswagen mantém presença.

Com atuação prevista até 2028, o Cidades Inspiradoras integra a estratégia **“Juntos pela Mobilidade Social”** e **abrange oito municípios prioritários: São Bernardo do Campo (SP), São Paulo (SP), São Carlos (SP), Vinhedo (SP), Resende (RJ), Salvador (BA), São José dos Pinhais (PR) e Taubaté (SP)**. Esses territórios concentram não apenas a atuação da Fundação, mas também unidades operacionais do Grupo Volkswagen, o que reforça o potencial de articulação entre investimento social privado e desenvolvimento local.

A proposta do projeto parte do entendimento de que iniciativas pontuais, embora relevantes, não são suficientes para promover transformações estruturais. Nesse sentido, ele busca conectar a atuação da Fundação aos desafios concretos dos territórios, por meio do diálogo e da articulação





com governos municipais, além da mobilização de diferentes atores, incluindo empresas, organizações da sociedade civil, universidades e lideranças comunitárias.

O ano de 2025 marcou o início desse processo, com a adesão das prefeituras participantes e a realização de diagnósticos aprofundados sobre a realidade de cada município. Esses estudos permitiram mapear potencialidades e desafios relacionados à mobilidade social, com foco em inclusão produtiva, sempre em alinhamento com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU**.

A partir dessa análise, foi possível identificar prioridades específicas em cada cidade, como a necessidade de avançar em temas relacionados à **redução das desigualdades (ODS 10)** ou à **promoção do trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8)**.

A execução do projeto conta com a parceria técnica do Instituto Cidades Sustentáveis, responsável por apoiar as gestões municipais

na construção e implementação de políticas públicas mais eficazes e conectadas às demandas locais. Essa atuação se organiza em três frentes complementares: o aprofundamento do conhecimento sobre os territórios, por meio de diagnósticos e indicadores; o apoio à transformação das realidades locais, com suporte técnico à gestão pública e ao desenvolvimento de políticas de geração de trabalho e renda; e o monitoramento dos avanços, com avaliação de resultados, reconhecimento de boas práticas e incentivo à participação social.

Entre os principais avanços da iniciativa, destaca-se a criação de um índice inédito de desenvolvimento local, composto por cerca de 30 indicadores, que permitirá acompanhar de forma sistemática a evolução dos municípios em aspectos como inclusão produtiva, renda e equidade. Esse instrumento reforça o compromisso com uma atuação orientada por evidências e resultados.

ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



A atuação da Fundação Grupo Volkswagen está conectada a uma agenda global que se alinha aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU)**. Essas 17 metas representam um chamado para que governos, empresas e instituições da sociedade civil atuem de forma integrada no enfrentamento de desafios estruturais, como pobreza, desigualdade, acesso à educação, geração de trabalho e renda, saúde e emergência climática.

Nesse contexto, a inclusão produtiva e o fortalecimento das capacidades locais dialogam diretamente com **ODS como o 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 10 - Redução das Desigualdades e 4 - Educação de Qualidade**. Essa conexão permite que as iniciativas desenvolvidas não apenas respondam a demandas locais, mas também contribuam para metas globais, ampliando o alcance e a relevância do impacto gerado.

Além dos **17 ODS** estabelecidos pela ONU, a Fundação também considera em sua atuação o **ODS 18 - Igualdade Étnico-Racial**, uma agenda voluntária adotada no Brasil. Esse objetivo reforça a importância de enfrentar o racismo estrutural e institucional, promovendo equidade de oportunidades e valorização da diversidade de etnias e raças.

Ao integrar essa agenda ampliada em sua estratégia, a Fundação orienta suas prioridades, além de qualificar o monitoramento de resultados e o diálogo com diferentes públicos. Essa é uma forma de organizar a atuação a partir de referências reconhecidas internacionalmente, ao mesmo tempo em que se mantém conectada às especificidades dos territórios e às realidades locais.

Na tabela a seguir, confira como os programas e projetos desenvolvidos em 2025 se conectam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Projeto Autonomia



Start CO.DE



CO.DE School



Match de Vagas



Empreenda Social



Editais Juntos pela Mobilidade Social



Diversidade em Ação



Projeto Tração



Somando Impactos



Programa Aliados



Cidades Inspiradoras





Relações institucionais, **ADVOCACY E COMUNI CAÇÃO**

GRI 2-29

Em 2025, a Fundação Grupo Volkswagen deu um passo relevante no fortalecimento de sua atuação institucional ao consolidar a comunicação e o Advocacy como frentes estratégicas e integradas.

Nesse novo momento, o poder público passa a ocupar um papel central na estratégia da organização, sendo reconhecido como um dos três pilares de sua Teoria da Mudança, ao lado da inclusão produtiva e do fortalecimento de capacidades locais, além da diversidade e a inclusão como eixo transversal a todas as iniciativas.

Esse reposicionamento se materializou na criação da área de Comunicação e Advocacy, que passa a contar com equipe e liderança dedicadas em sua estrutura organizacional. A formalização dessa área representa um avanço significativo, ao conferir maior intencionalidade e consistência à forma como a Fundação se comunica, se posiciona e se articula com diferentes atores.

A integração entre comunicação e Advocacy reflete a compreensão de que a comunicação deve ir além da divulgação de iniciativas e resultados pontuais. Nesse novo modelo, ela passa a atuar como um instrumento para fortalecer a agenda institucional, apoiar a incidência em políticas públicas e ampliar o alcance das discussões relacionadas à mobilidade social. Dessa forma, a comunicação se orienta cada vez mais pela estratégia da Fundação, contribuindo para dar visibilidade à sua causa, engajar públicos de interesse e reforçar seu posicionamento.

Com essas mudanças, a Fundação Grupo Volkswagen amplia sua capacidade de atuação para além da implementação direta de projetos, passando a contribuir também para o fortalecimento de políticas e práticas que promovam a mobilidade social de forma sistêmica. Trata-se de um movimento que reforça seu compromisso com a geração de impacto duradouro, por meio de uma atuação cada vez mais articulada, estratégica e conectada aos desafios sociais do Brasil.



COMUNICAÇÃO

Em 2025, a comunicação da Fundação Grupo Volkswagen foi consolidada como uma frente estratégica diretamente conectada à sua causa central: a mobilidade social. Mais do que dar visibilidade às iniciativas, a atuação passou a ser orientada por um posicionamento claro e consistente, capaz de fortalecer a presença institucional da organização, qualificar o debate público e possibilitar que suas ações e aprendizados chegassem a um público ainda maior.

Nesse contexto, a comunicação foi estruturada a partir de princípios orientadores. A Fundação busca ser uma referência em mobilidade social, adotando essa causa como eixo único e estruturante de sua narrativa institucional. Ao mesmo tempo, evidencia seu papel no apoio a iniciativas de alto impacto, fortalecendo organizações e projetos que promovem transformações concretas nos territórios. Sua atuação também se destaca pela capacidade de conectar diferentes atores em torno de um propósito comum, além de produzir e disseminar conhecimento que contribui para qualificar o debate e apoiar decisões mais informadas no campo social.

Com base nessas diretrizes, os objetivos de comunicação integrada em 2025 articularam as frentes de Relações Públicas e Digital, garantindo coerência narrativa e maior efetividade na construção de posicionamento. **São eles:**



Fortalecer o posicionamento institucional da Fundação, consolidando a mobilidade social como causa central e reforçando sua atuação como fonte qualificada no debate público.



Ampliar a visibilidade e a presença estratégica, com expansão da atuação junto à imprensa e integração com plataformas digitais.



Conectar dados, projetos e pessoas em narrativas integradas, traduzindo o impacto das iniciativas em histórias acessíveis e engajadoras.



Fortalecer o diálogo e o engajamento com públicos-chave, aprofundando a relação com comunidades e colaboradores e ampliando a disseminação de conhecimento.

Ao longo do ano, a Fundação conquistou maior protagonismo na agenda pública, com presença em veículos de ampla relevância – como **Valor Econômico, Exame, Folha e TV Record** – e participação em diferentes formatos, como artigos autorais e podcasts. A mobilidade social demonstrou alta aderência editorial, contribuindo para o reconhecimento da instituição como uma fonte qualificada e propositiva no debate sobre desenvolvimento social. Nesse contexto, o estudo “**Empregos do Futuro**” se destacou como um importante ativo narrativo, ao conectar temas como inclusão produtiva, transição justa e economia verde. As Jornadas do Conhecimento também ganharam espaço e tração, ampliando a visibilidade de discussões estruturantes para o setor.

Paralelamente, iniciativas como o **Editais Somando Impactos** e o **Projeto Autonomia** deram concretude ao posicionamento institucional, evidenciando, na prática, o impacto das ações apoiadas. Esses projetos fortaleceram a presença da Fundação em veículos regionais e

territoriais, contribuindo para consolidá-la como parceira de organizações locais e agente de fortalecimento comunitário.

Já no ambiente digital, a comunicação desempenhou papel fundamental na aproximação com diferentes públicos e na disseminação de conteúdo qualificado. Buscou-se traduzir conceitos e dados em formatos acessíveis, por meio de publicações explicativas, narrativas humanizadas e materiais audiovisuais que evidenciam, na prática, como a mobilidade social se manifesta nos territórios. Ao dar visibilidade às histórias, aos projetos e às pessoas, o digital contribuiu para tornar o tema mais próximo, compreensível e relevante.

Além disso, a estratégia digital integrou produção de conhecimento e comunicação contínua, com a publicação de análises, entrevistas com especialistas e desdobramentos de estudos e pesquisas. Essa abordagem permitiu que o entendimento sobre os desafios e caminhos da mobilidade social no Brasil fosse ampliado,

reforçando a autoridade da Fundação no tema e contribuindo para um debate mais qualificado e acessível.



DESTAQUES DA COMUNICAÇÃO EM 2025

MÉTRICAS



+5,1 M

de pessoas impactadas no LinkedIn, Instagram e Facebook



+172K

interações no LinkedIn, Instagram e Facebook



229,5%

de taxa de engajamento no LinkedIn, Instagram e Facebook



AUMENTO DO ALCANCE EM RELAÇÃO A 2024

LinkedIn

33,5%

Instagram

88,17%

Facebook

64,74%

IMPRENSA E INFLUÊNCIA



17,6M

de valoração na imprensa



304

matérias publicadas



93.753

pessoas alcançadas por ações de influência

CONHEÇA NOSSAS REDES:



Facebook



Instagram



LinkedIn



Youtube



Podcast



Loja Volks



Site

Videocast Vida em Movimento

Em 2025, a Fundação Grupo Volkswagen deu continuidade à produção de novos episódios do videocast Vida em Movimento, consolidando o programa como uma importante ferramenta de disseminação de conhecimento e ampliação do diálogo sobre temas centrais à sua atuação. A iniciativa reúne especialistas, parceiros e vozes relevantes para discutir, de forma acessível e qualificada, assuntos relacionados à mobilidade social e às frentes que estruturam a atuação da organização.

Mais do que um canal de conteúdo, o Vida em Movimento é um espaço de troca e reflexão, que aproxima diferentes perspectivas e contribui para aprofundar o entendimento sobre desafios e caminhos para a transformação social.

ASSISTA AOS EPISÓDIOS

- ▶ [Inclusão Produtiva](#)
- ▶ [Justiça Climática e Desigualdade Social](#)
- ▶ [Racismo Ambiental](#)

Ativações FGVW

Para aproximar a Fundação dos colaboradores do Grupo Volkswagen, realizamos ativações nas unidades da Volkswagen do Brasil (Anchieta, São José dos Pinhais e Taubaté), da Volkswagen Caminhões e Ônibus (Resende) e da Volkswagen

Financial Services (São Paulo). As ações ampliaram a visibilidade da FGVW e fortaleceram a conexão com os públicos internos. Como resultado, mais de 1.000 colaboradores passaram a acompanhar nossos canais nas redes sociais.



Elas em Foco

Em 27 de junho, a Volkswagen do Brasil, com apoio da Fundação, promoveu o encontro Elas em Foco, reunindo cerca de 20 mulheres beneficiárias e parceiras de projetos sociais apoiados pela FGVW ao longo dos últimos anos. O evento valorizou trajetórias inspiradoras, fortaleceu laços e incentivou o protagonismo feminino por meio da escuta, da troca de experiências e do reconhecimento de cada história.



7ª Jornada do Conhecimento

Em 6 de junho, São Paulo recebeu a 7ª edição da Jornada do Conhecimento. Com o tema “Fortalecimento das Capacidades Locais”, o encontro reuniu lideranças comunitárias, especialistas, organizações da sociedade civil e representantes do setor privado para dialogar sobre mobilidade social, inclusão produtiva e fortalecimento dos territórios. Mais de 400 pessoas acompanharam o evento online.



#FGVWnoTheTown

Durante o festival The Town, a Fundação Grupo Volkswagen promoveu ações que conectaram cultura, impacto social e histórias reais de transformação. Foram distribuídas 2.000 pochetes e 10.000 cordões produzidos pela iniciativa Costurando o Futuro, com a participação de Jô e Jéssica Melo, da Divina Agulha. Além disso, quatro participantes do Projeto Autonomia foram homenageadas e viveram sua primeira experiência em um grande festival. A presença de influenciadoras ampliou o alcance das iniciativas e contribuiu para dar visibilidade ao trabalho realizado pela Fundação e seus parceiros.





Relacionamento com influenciadores e jornalistas

Ao longo do ano, a Fundação Grupo Volkswagen fortaleceu sua estratégia de relacionamento com influenciadores e jornalistas para ampliar a divulgação de suas iniciativas. No The Town, influenciadoras conheceram o propósito da Fundação e compartilharam conteúdos sobre mobilidade social e os projetos apoiados pela instituição. Em outro momento, jornalistas

e criadores de conteúdo participaram de um encontro na fábrica da Volkswagen do Brasil, em São Bernardo do Campo, para conhecer de perto a atuação da Fundação e da montadora. A programação incluiu apresentações sobre mobilidade social, inovação e diversidade e inclusão, além de uma visita à Garagem Volkswagen. As ações contribuíram para ampliar a visibilidade institucional e aproximar diferentes públicos das causas apoiadas pela Fundação.

8ª Jornada do Conhecimento

Em 6 de outubro, a Unibes Cultural, em São Paulo, sediou a 8ª Jornada do Conhecimento. O evento debateu justiça climática e desigualdades sociais, reunindo especialistas e lideranças para pensar caminhos para uma transição ecológica justa. Os painéis abordaram racismo ambiental, vulnerabilidade dos territórios e políticas públicas sustentáveis, reforçando o papel da Fundação na promoção da inclusão produtiva e do fortalecimento comunitário diante dos desafios climáticos.





As identidades visuais do nosso novo portfólio

A consolidação do novo portfólio de projetos da Fundação Grupo Volkswagen também se refletiu no campo da comunicação, com a criação de identidades visuais próprias para iniciativas estratégicas. Em 2025, foram desenvolvidos os logos dos projetos Autonomia, Empreenda Social, Match de Vagas, Programa Aliados e Tração, marcando um movimento importante de organização, fortalecimento e reconhecimento das frentes de atuação.

A construção dessas identidades visuais teve como objetivo traduzir, de forma clara e acessível, o propósito de cada projeto, ao mesmo tempo em que reforça sua conexão com a estratégia institucional da Fundação.





ADVOCACY

Em um contexto marcado pela **multiplicidade de agendas sociais** e pela disputa por atenção e engajamento, fortalecer a mobilidade social como uma pauta relevante exige mais do que atuação técnica e presença nos territórios. É necessário também ampliar conexões, gerar evidências e construir narrativas que demonstrem, de forma concreta, o impacto das iniciativas desenvolvidas.

É nesse cenário que se insere a atuação em Advocacy da Fundação Grupo Volkswagen, que tem como objetivo **posicionar a mobilidade social como um tema prioritário** junto a seus públicos de interesse: a sociedade civil, o poder público, a imprensa, a academia e o próprio Grupo Volkswagen. A proposta é contribuir para o fortalecimento dessa agenda no debate público, promovendo articulação entre diferentes atores e incentivando a construção de soluções mais estruturais para a redução das desigualdades.

Esse reposicionamento também se refletiu na revisão da lógica de parcerias institucionais da Fundação. Nos últimos anos, foi conduzido um processo estruturado de transição de parcerias que estavam alinhadas a um modelo anterior de atuação, como a Mais Diferenças e a Cidade Ativa. Em 2024, iniciamos a descontinuidade dessas iniciativas, com a concessão de recursos livres às organizações, permitindo sua utilização de acordo com prioridades institucionais próprias. No ano seguinte, esse apoio foi reduzido, conforme



planejado, concluindo um ciclo que se encerra definitivamente em 2026, sem novos repasses ou vínculos formais. A Fundação Grupo Volkswagen reconhece com gratidão a trajetória construída ao lado dessas organizações e o impacto gerado em conjunto ao longo desse período. Foram contribuições que deixaram marcas reais nas comunidades e que seguem como parte da história de quem somos hoje.

A partir dessa mudança, a Fundação passou a direcionar esforços para iniciativas que ampliem sua capacidade de **incidência e articulação no terceiro setor**. Nesse novo modelo, o foco deixa de ser a manutenção de colaborações institucionais contínuas e passa a priorizar a participação em redes, fóruns e espaços de influência que contribuam diretamente para o avanço da agenda de mobilidade social.

Em 2025, a Fundação manteve sua atuação junto a organizações e iniciativas relevantes, apoiando projetos, eventos e agendas que promovem a **troca de conhecimento, a articulação entre setores e a qualificação do debate público**. Também ampliou sua conexão com instituições que dialogam com o universo corporativo e com a agenda de sustentabilidade, reconhecendo a importância desse campo para a promoção de transformações em escala.

Essa nova lógica também orienta a alocação de recursos, que passa a ser direcionada de forma mais intencional para ações que gerem valor

estratégico, como a produção de estudos, o suporte a iniciativas coletivas e a participação em agendas que fortaleçam um tema central da nossa causa. Um exemplo é o apoio ao **Pacto Nacional pela Redução das Desigualdades**. Dessa forma, a atuação em Advocacy da Fundação Grupo Volkswagen se consolida como um **instrumento essencial para ampliar seu impacto**, fortalecendo sua capacidade de influenciar agendas, conectar atores e contribuir para a construção de soluções que promovam a mobilidade social de maneira mais ampla e estruturada.

Fortalecer a mobilidade social também significa influenciar agendas, conectar diferentes atores e promover mudanças que vão além dos projetos.





Ações e eventos

Casa Sul Global

A iniciativa é uma plataforma voltada à articulação, incidência política e produção de conhecimento no campo da justiça socioambiental que teve a Fundação Grupo Volkswagen como apoiadora institucional em 2025. Liderado por fundos e redes de filantropia do Sul Global, o projeto foi concebido pela Alianza Socioambiental Fondos del Sur e pela Rede Comuá, com o propósito de fortalecer o protagonismo de atores desses territórios no debate sobre financiamento para clima, natureza e pessoas, promovendo maior equilíbrio na distribuição de poder e recursos no campo filantrópico.

Ao longo do ano, a Casa Sul Global estruturou um processo contínuo de mobilização e alinhamento entre organizações e redes, culminando em sua primeira edição presencial, realizada em Belém (PA), durante a COP30.



A programação ocorreu entre os dias 12 e 20 de novembro de 2025, reunindo uma agenda diversa de atividades, construída de forma participativa e voltada ao fortalecimento do diálogo e da incidência política.

Com formato híbrido, o evento contou com transmissão online nos idiomas português, inglês e espanhol, além de recursos de acessibilidade, ampliando o alcance e a inclusão das discussões.

Nesse contexto, o apoio da Fundação Grupo Volkswagen teve como objetivo contribuir para a viabilização e consolidação dessa primeira edição, fortalecendo a valorização de soluções lideradas por comunidades e organizações do Sul Global. O modelo de apoio adotado foi institucional, sem vinculação a rubricas específicas, o que garantiu maior flexibilidade na alocação dos recursos e permitiu atender às necessidades estratégicas e operacionais da iniciativa ao longo de sua implementação.



14º Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais 2025

Em 1º de outubro de 2025, a Fundação Grupo Volkswagen participou da 14ª edição do evento, realizada em São Paulo. Promovido pelo IDIS - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, o encontro é reconhecido como um dos principais espaços de diálogo e articulação da filantropia no país, reunindo lideranças, especialistas e organizações comprometidas com o fortalecimento do investimento social privado.

Com o tema “Esperançar”, a edição de 2025 propôs uma reflexão sobre a esperança como prática ativa, capaz de impulsionar transformações concretas. Ao longo da programação, foram discutidos temas relevantes para o campo, como mudanças climáticas, filantropia corporativa, familiar e comunitária, avaliação de impacto e o uso da tecnologia no setor. As sessões trouxeram experiências e perspectivas diversas, conectando teoria e prática a partir de exemplos reais e iniciativas em curso.

O evento contou com uma programação intensa, composta por 13 sessões, reunindo 61 palestrantes e aproximadamente 30 convidados presenciais, além de alcançar mais de 1.500 visualizações na transmissão ao vivo. Entre os participantes, destacou-se a presença da Gestora de Impacto Social da Fundação Grupo Volkswagen, Domênica Falcão, contribuindo para o debate a partir da experiência da instituição.



Assista à participação da FGVW na mesa **Territórios e Comunidades** (Sonhar e Transformar) [aqui](#)

 **13**
sessões

 **61**
palestrantes

 **13**
convidados presenciais

 **+1.500**
visualizações ao vivo



Fórum de Desenvolvimento Sustentável das Cidades 2025

Nos dias 15 e 16 de outubro de 2025, Brasília sediou o Fórum de Desenvolvimento Sustentável das Cidades 2025, organizado pelo Instituto Cidades Sustentáveis (ICS). O encontro reuniu representantes do poder público, especialistas, organizações da sociedade civil e empresas, com o objetivo de debater soluções concretas para a implementação da Agenda 2030 nos municípios brasileiros, especialmente no contexto de preparação para a COP30.

A Fundação Grupo Volkswagen participou como patrocinadora da iniciativa, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento urbano sustentável e a mobilidade social como vetores de transformação territorial.

Ao longo dos dois dias de programação, o Fórum abordou temas centrais para o futuro das cidades, conectando agendas como ação climática, justiça social, geração de trabalho e renda e financiamento sustentável. Entre os

destaques, esteve o lançamento da Declaração das Cidades pelo Clima na COP30, um marco importante para o engajamento dos municípios brasileiros na agenda climática global.

Outro ponto relevante foi a apresentação do IDSC-BR 2025, uma ferramenta estratégica

composta por cerca de 100 indicadores que apoiam a gestão municipal no monitoramento e na implementação dos ODS. Também se destacou a entrega dos Relatórios Locais Voluntários (RLVs), evidenciando o protagonismo do Brasil no número de cidades que adotam esse instrumento de acompanhamento e transparência.





4º Anuário de Desempenho de Fundos Patrimoniais

Ainda em 2025, a Fundação Grupo Volkswagen apoiou a realização do 4º Anuário de Desempenho de Fundos Patrimoniais, uma iniciativa do IDIS - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, em parceria com a Coalizão pelos Fundos Filantrópicos. O documento se consolida como uma das principais referências para o fortalecimento da cultura de fundos patrimoniais no Brasil, contribuindo para qualificar a gestão e apoiar a tomada de decisão de organizações e investidores sociais.

Nesta edição, o Anuário atualizou parâmetros relevantes para o setor, trazendo análises e dados sobre temas centrais como fluxo de caixa, gestão financeira, políticas de investimento responsável, governança, além de desafios e perspectivas para o desenvolvimento dos endowments no país. Complementarmente, o estudo reuniu artigos de especialistas que aprofundam discussões estratégicas, abordando desde a profissionalização da gestão financeira

até temas como testamento solidário e avanços no ambiente regulatório.

O evento de lançamento foi realizado em formato online, ampliando o acesso ao conteúdo

e promovendo o engajamento de diferentes públicos. A iniciativa contou com a participação de 299 pessoas ao vivo, além de alcançar mais de 15 mil impressões por meio de sua divulgação em plataformas digitais e redes sociais.





Edital Fortalecendo Soluções de Povos Indígenas, Comunidades Tradicionais e Trabalhadores(as) rumo à Justiça Climática e à Transição Justa (2025)

A iniciativa é fruto de uma parceria inédita entre duas frentes do Fundo Brasil – o Raízes, voltado à justiça climática para povos indígenas e comunidades tradicionais, e o Labora, dedicado à promoção do trabalho digno – que, neste ciclo, contou com a parceria da Fundação Grupo Volkswagen.

A proposta do edital parte de um princípio central: não é possível construir uma transição justa para uma economia de baixo carbono sem considerar, de forma ativa e estruturada, as vozes, os conhecimentos e as soluções daqueles que estão diretamente nos territórios. Nesse contexto, a Fundação contribuiu, por meio de doações, para o fortalecimento de projetos de cinco organizações diferentes. Todos com foco em incidência política, ampliando a capacidade de atuação de organizações e movimentos sociais em diferentes regiões do país.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasileia (AC)

O projeto fortalece o protagonismo de jovens e mulheres extrativistas da Reserva Chico Mendes na agenda da justiça climática e da transição justa. Por meio de uma oficina formativa sobre a COP30, uma roda de conversa intergeracional entre a juventude e os mais velhos da floresta, e a produção de uma minissérie em podcast – gravada com e pelos próprios participantes. O conteúdo foi pensado para ser difundido via redes sociais, rádios e grupos de WhatsApp das comunidades.



Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Taiobeiras (MG)

Com o projeto “Vozes do Campo na Construção de Políticas Justas”, a iniciativa fortalece a participação política de trabalhadores e trabalhadoras rurais do semiárido mineiro por meio de formação, mobilização social e articulação com redes e movimentos. O objetivo é ampliar o protagonismo das comunidades camponesas nas decisões que afetam seu presente e seu futuro, construindo pontes entre o campo e as políticas públicas, com ênfase na agroecologia, na justiça climática e na valorização dos modos de vida tradicionais.

Palmares Laboratório Ação

A proposta, conduzida pela Aliança de Juventudes por Governança Energética e Transição Justa, amplia a incidência política e fortalece a participação das juventudes do Norte e Nordeste nos debates sobre transição energética e combate à pobreza energética. Por meio de formações, mobilizações e articulações em espaços estratégicos, o projeto conecta trabalho digno à justiça climática, promovendo alternativas sustentáveis e inclusivas para os territórios.

CPP - Conselho Pastoral dos Pescadores Regional Sul

Voltado às comunidades pesqueiras do Sul do Brasil, o projeto desenvolve ações formativas, comunicacionais e políticas para fortalecer a resiliência climática, a proteção social, o trabalho digno e a formação de lideranças locais. A iniciativa tem potencial de replicação nacional e visa a incidência direta na agenda da transição justa para o setor pesqueiro.

Frente de Pesca Artesanal do Fórum de Comunidades Tradicionais (FCT)

O projeto apoia a autodeterminação dos povos e a defesa dos territórios pesqueiros tradicionais por meio de formação em direitos humanos e justiça climática, automonitoramento comunitário e produção de dados estratégicos.

O objetivo é ampliar a incidência política em espaços de gestão pesqueira e nas decisões relacionadas à transição ecológica no Brasil.





Fórum Impacta Mais 2025

Principal fórum de economia de impacto do Brasil, o evento reúne investidores, empreendedores, lideranças periféricas e corporativas, gestores públicos e organizações da sociedade civil para debater a construção de soluções para desafios sociais e ambientais complexos. A Fundação Grupo Volkswagen participou como patrocinadora, reforçando seu compromisso com o fortalecimento de iniciativas que unem inovação e desenvolvimento sustentável.

A programação foi ampla e diversa, contando com a participação de 195 palestrantes distribuídos em sete trilhas temáticas, que abordaram assuntos centrais para o futuro do país. Entre os temas debatidos, destacaram-se meio ambiente e COP30, saúde e bem-estar, acesso a capital e finanças de transição, novas economias e acesso a mercado, governo e gestão pública, inclusão produtiva e desenvolvimento territorial, além de diversidade, equidade e liderança.

Outro destaque do evento foi a Feira de Negócios de Impacto, que reuniu 30 iniciativas com atuação em áreas como alimentação, saúde, sustentabilidade, tecnologia e economia criativa. O espaço valorizou a diversidade racial, territorial e de gênero, ao mesmo tempo em que criou oportunidades concretas de conexão entre empreendedores, investidores, aceleradoras e potenciais compradores, fortalecendo o ecossistema de impacto no país.

Além das trilhas e da feira, o Impacta Mais 2025 contou com ativações, atrações artísticas e um

Espaço do Conhecimento com mais de 60 títulos dedicados a temas como bioeconomia, narrativas negras e bem viver. Desse modo, o alcance do evento foi ampliado para além dos debates, tornando o conhecimento mais acessível a todos os presentes.

Um destaque relevante da edição foi seu compromisso com a sustentabilidade ambiental: o evento foi *carbon free*, com 10,26 toneladas de CO² compensadas. Cada tonelada compensada também apoiou o plantio de árvores nativas, contribuindo para a restauração ambiental.





Fórum Brasileiro de Microempreendedorismo 2025

O evento foi um importante espaço de diálogo e construção coletiva em torno do fortalecimento do empreendedorismo de base no Brasil. Realizado entre os dias 3 e 5 de junho, em Brasília (DF), reuniu cerca de 400 participantes, entre representantes de empresas, institutos e fundações, autoridades públicas e lideranças de organizações que atuam diretamente com micro e pequenos empreendedores em diferentes regiões do país.

Promovido pelo Programa Empreender 360, da Aliança Empreendedora, o encontro tem como propósito impulsionar soluções que ampliem as oportunidades para quem empreende na base da pirâmide, reconhecendo o papel estratégico desses negócios na geração de renda, inclusão produtiva e desenvolvimento local. A Fundação Grupo Volkswagen participou como patrocinadora da iniciativa.

Em sua 7ª edição, o Fórum teve como tema “Construindo o futuro com a

potência do agora”, marcando também a celebração dos 20 anos de atuação da Aliança Empreendedora. A programação foi organizada ao longo de três dias, combinando debates, painéis e momentos de cocriação voltados tanto ao desenvolvimento dos microempreendedores quanto ao aprimoramento das políticas públicas e das estratégias de apoio ao setor.

Um dos destaques desta edição foi o reconhecimento de agendas estruturantes para o futuro do país, como juventude, equidade racial e de gênero e resiliência climática. Esses temas foram tratados como dimensões centrais para o desenvolvimento econômico e social, reforçando a necessidade de construir soluções que considerem as desigualdades históricas e as transformações que já estão acontecendo.



13º Congresso GIFE 2025

Como associada ao GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas), a Fundação Grupo Volkswagen integra uma rede estratégica que reúne organizações dedicadas a direcionar recursos privados para fins públicos, com foco na redução das desigualdades e na promoção do desenvolvimento sustentável.

Mais do que uma associação, o GIFE atua como um espaço de articulação, produção de conhecimento e incidência em políticas públicas. Nesse contexto, fazer parte dele amplia a capacidade de aprender com outras experiências, construir parcerias e acompanhar as principais tendências do campo social, fortalecendo sua atuação institucional e sua conexão com agendas relevantes.

Em 2025, a Fundação participou do 13º Congresso GIFE, cujo tema central foi “Desconcentrando Poder, Conhecimento e Riqueza”. O encontro reuniu cerca de 1.200 participantes, 180 palestrantes, 30

mesas simultâneas e 4 plenárias, com uma programação colaborativa voltada à construção de caminhos para uma sociedade mais justa e sustentável. Nosso diretor-geral, Vitor Hugo Neia, integrou o painel “**Desconcentrar para**

quem? Organizações negras no centro das lutas e às margens dos recursos”, que discutiu os desafios enfrentados por organizações negras no acesso a financiamento.





Instituto Ethos

Em 2025, a Fundação Grupo Volkswagen tornou-se associada ao Instituto Ethos, no plano Vivência, passando a integrar um dos principais ecossistemas empresariais de promoção da sustentabilidade e da responsabilidade social no Brasil.

Fundado em 1998, o Instituto Ethos é reconhecido como uma referência nacional na agenda ESG, atuando na mobilização e no apoio a empresas para a adoção de modelos de gestão mais responsáveis. Com uma rede que reúne centenas de organizações, o Ethos promove iniciativas de capacitação, articulação e incidência em políticas públicas, contribuindo para o fortalecimento de uma economia mais justa e sustentável.

Com essa colaboração, a Fundação amplia sua capacidade de atuação de forma estruturada nessa agenda. Isso inclui o acesso a ferramentas de gestão e diagnóstico, que apoiam o aprimoramento contínuo de suas práticas, além da participação em espaços estratégicos de troca, como grupos de trabalho, rodas de diálogo e encontros com lideranças de diferentes setores. Além de uma adesão institucional, essa parceria representa uma oportunidade de aprendizado e evolução constante.





Perspectivas para o



FUTURO

GRI 2-29

Se o ano de 2025 foi dedicado a repensar a governança, estratégia e modelo de atuação da Fundação Grupo Volkswagen, os próximos serão marcados pela consolidação dessas transformações, um estágio essencial para garantir consistência, testar caminhos e comprovar, de forma concreta, o impacto gerado.

Esse movimento, no entanto, já se projeta para além do curto prazo. A Fundação enxerga com clareza o próximo passo de sua evolução: um ciclo de expansão, previsto para os anos que se seguem, que deverá ampliar sua atuação de forma estruturada e coerente com os avanços já conquistados. Não diz respeito ao crescimento indiscriminado de escala, mas a capacidade de aprofundar e potencializar o impacto onde já é ativa e, gradualmente, expandir suas frentes de atuação com consistência.

A demanda por iniciativas voltadas à mobilidade social é grande, o que reforça a necessidade de fortalecer a instituição para sustentar esse avanço. Nesse contexto, **a expansão está diretamente associada à consolidação de bases sólidas, especialmente no que se refere à governança e à sustentabilidade financeira.**



Já do ponto de vista da causa, os desafios permanecem complexos. Em um país marcado por profundas desigualdades, a mobilidade social exige soluções estruturais e de longo prazo. Além disso, novas transformações, sobretudo tecnológicas, devem impactar diretamente o campo da inclusão produtiva, exigindo capacidade de adaptação e antecipação. Por esse motivo, questões como o futuro do trabalho, a requalificação profissional e os efeitos da automação e da inteligência artificial demandam uma atuação cada vez mais conectada à produção de conhecimento e à incidência em políticas públicas.

Ao mesmo tempo, a Fundação reconhece que a credibilidade de suas ações está diretamente relacionada à capacidade de demonstrar resultados. Em uma agenda ampla como a mobilidade social, é essencial evitar a dispersão e assegurar que o discurso esteja ancorado em evidências concretas. Por isso, a mensuração de impacto é um ponto central, com o compromisso de desenvolver mecanismos consistentes,

transparentes e auditáveis, capazes de capturar transformações ao longo do tempo.

A ambição para os próximos anos é clara: consolidar a Fundação como uma das principais referências em mobilidade social no Brasil, com um portfólio de projetos robusto, perene e orientado por resultados comprováveis.

Para isso, a instituição busca fortalecer sua capacidade de influenciar políticas públicas, práticas empresariais e decisões no campo do investimento social, posicionando-se como uma voz ativa e relevante na promoção da inclusão e na redução das desigualdades.

Essa visão de futuro também se traduz em iniciativas como o projeto Reconecta Grupo VW. Previsto para os próximos ciclos, ele dá continuidade ao processo de reaproximação entre a Fundação e as diferentes marcas do Grupo Volkswagen, fortalecendo suas conexões, identificando sinergias e ampliando a presença institucional. Esse movimento inclui, ainda, o aprimoramento da comunicação, tanto interna

quanto externa, e fortalecimento da reputação, ao mesmo tempo em que se prepara para gerir riscos de forma estruturada.

Desse modo, a Fundação reafirma seu compromisso com uma agenda de longo prazo. A mobilidade social é um desafio estrutural, cujos resultados não se materializam de forma imediata, mas exigem continuidade, disciplina e visão estratégica. Ao investir em iniciativas que geram impacto duradouro, a instituição contribui para a construção de caminhos mais justos e inclusivos para o presente e também para as futuras gerações.



ÍNDICE GRI

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO		OBSERVAÇÃO	PÁGINA	OMISSÃO
CONTEÚDOS GERAIS					
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-1	Detalhes da organização	-	3,10	-
1. A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE RELATO	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	A Fundação Grupo Volkswagen não é composta por outras entidades.	3,10	-
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	-	3	-
	2-4	Reformulações de informações	-	3, 5, 7, 10, 43	-
	2-5	Verificação externa	-	-	Todas as auditorias do relatório são realizadas internamente pela equipe da Fundação Grupo Volkswagen.
	2. ATIVIDADES E TRABALHADORES	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	-	10
2-7		Empregados	-	16	-
2-8		Trabalhadores que não são empregados	-	16	-
3. GOVERNANÇA	2-9	Estrutura de governança e sua composição	-	26, 29	-
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	-	26, 29	-
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	-	26, 29	-
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	-	26, 32	-
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	-	26, 32	-
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	-	26	-

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO		OBSERVAÇÃO	PÁGINA	OMISSÃO
3. GOVERNANÇA	2-15	Conflitos de interesse	-	32	-
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	-	32	-
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	-	32	-
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-	-	No momento, a Fundação Grupo Volkswagen não dispõe de métricas para avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança.
	2-19	Políticas de remuneração	-	26, 32	-
	2-20	Processo para determinação da remuneração	No momento, stakeholders não participam de votações para determinação de remuneração.	26	-
	2-21	Proporção da remuneração total anual	-	-	Todos os funcionários da Fundação Grupo Volkswagen são contratados pelo Grupo Volkswagen. A Fundação não divulga dados referentes a valores de salários.
4. ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	-	3, 5, 7	-
	2-23	Compromissos de política	-	32	-
	2-24	Incorporação de compromissos de política	-	32	-
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	-	32	-
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	-	32	-
4. ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS	2-27	Conformidade com leis e regulamentos		32	-
	2-28	Participação em associações	-	32, 43, 50	-

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO		OBSERVAÇÃO	PÁGINA	OMISSÃO
5. ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	-	43, 50, 117, 138	-
	2-30	Acordos de negociação coletiva	-	-	A Fundação não tem poder de decisão sobre acordos ou negociação coletiva. As contratações dos colaboradores da Fundação seguem o sindicato da montadora, não tendo vinculação com o sindicato da categoria (terceiro setor). Vale, porém, observar que 100% dos funcionários cedidos para a Fundação estão regidos por acordo coletivo da montadora.
TEMAS MATERIAIS					
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	-	22	-
	3-2	Lista de temas materiais	-	22	-
	3-3	Gestão dos temas materiais	-	22	-

EXPEDIENTE

CONSELHO DE CURADORES

Luis Fabiano Alves Penteado

Presidente

(Volkswagen Financial Services)

Anderson Decimoni

Conselheiro

(Volkswagen Caminhões e Ônibus)

Claudio Rawicz

Conselheiro (Volkswagen do Brasil)

Luiz Ricardo de Medeiros Santiago

Conselheiro (Volkswagen do Brasil)

Maria Angela Stelzer

Vice-presidente

(Volkswagen do Brasil)

Andreia Marques

Conselheira Independente

Melissa Pimentel

Conselheira Independente

CONSELHO FISCAL

Marcio Chelles

Presidente (Volkswagen do Brasil)

Leonardo Emrich

Conselheiro

(Volkswagen Financial Services)

Elisabete Vieira

Conselheira

(Volkswagen Caminhões e Ônibus)

COMITÊ GESTOR

Vitor Hugo Neia

Diretor-geral (Volkswagen do Brasil)

Renata Pifer

Gestora de Administração e Finanças

(Volkswagen do Brasil)

Domênica Falcão

Gestora de Impacto Social

(Volkswagen do Brasil)

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Thiago Santucci de Almeida

(Volkswagen do Brasil)

Luis Fabiano Alves Penteado

(Volkswagen Financial Services)

Cristiano Silva

(Volkswagen Financial Services)

Cleber Tadeu de Andrade

(Volkswagen Caminhões e Ônibus)

EQUIPE

Anaíra Sousa de Moraes Sarmento

Ana Luisa Souza Rocha

Bruna Maia Veloso

Deborah Roberta Rossi

Domênica Falcão

Gabriela Selerges

Halina Araújo Terron

Henrique Bernardo de Sousa

Jeniffer Luiz

Jessica Brenda de Almeida

Jonathan Leite Silva

Kaique Gabriel Rios Antunes

Luana Andrade

Marcos Eduardo Maestri

Maria Ruanes Faustino Coelho

Mariana Santos

Renata Pifer

Sandra Maria Viviani

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

LAMPARINA COMUNICAÇÃO

E SUSTENTABILIDADE

Coleta e consolidação de dados,
redação, edição e consultoria GRI

Roanna Azevedo

Redação e análise de indicadores

Dávila Pontes Projeto gráfico

Dávila Pontes, Júlia Parente,

Luciana Choeri e Luiza Braga Diagramação

Imagens Acervo Fundação Grupo Volkswagen



A construção deste Relatório representa, para além de uma ferramenta de prestação de contas aos seus stakeholders, uma possibilidade de avaliação de desempenho e de ajuste de rotas, para que, cada vez mais, a Fundação possa aprimorar seus processos com o objetivo de impactar positivamente mais pessoas.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

Para dúvidas, comentários ou sugestões escreva para:

fundacaogrupovw@volkswagen.com.br



Elaborado por



lamparina-br.com